

HORIZONTES

Informativo das Faculdades Integradas de Taquara




www.faccat.br

Maio/2014 - Nº 64

Distribuição gratuita

Em busca da INTERNACIONALIZAÇÃO



Daniele Schierholt, pós-graduanda em Comunicação e Marketing Empresarial e formada em Publicidade e Propaganda pela Faccat, foi uma das participantes do intercâmbio promovido pelo Fale Línguas Estrangeiras ao Canadá na virada de 2013 para 2014 e esteve na Inglaterra em 2011. Instituição também oferece o programa Ciência sem Fronteiras e estuda novas possibilidades para estimular as experiências de seus alunos no exterior.

MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL

A circulação deste número do Horizontes ocorre às vésperas do início de um grande acontecimento esportivo que coloca o Brasil na vitrine do Planeta: a Copa do Mundo de 2014. É um evento que, além de ensinar a nossa torcida para a boa performance dos jogadores dentro de campo, também nos dá a oportunidade para uma profunda e grave reflexão sobre os diferentes aspectos que envolvem a organização e realização do torneio.

Assistimos, nos últimos tempos, a algumas situações que nos deixam intrigados. Vemos, por exemplo, a mudança de posicionamento de alguns que antes eram fervorosos apoiadores da Copa, mas agora se tornaram críticos ferrenhos, como que “jogando para a torcida”. O que há sete anos era visto como uma conquista do povo brasileiro, de repente, no momento de colocar as coisas nos seus devidos lugares, se transformou em algo negativo, que contamina.

Ocorre que todos os contratemplos e irresponsabilidades que vêm acompanhando a estruturação desse evento deveriam servir ao nosso país como exemplo para se aprender a planejar, a cumprir os compromissos que foram assumidos. É o momento de se pensar seriamente na realidade do estado brasileiro, não excluindo aí a iniciativa privada, principalmente os que trabalham com infraestrutura.

O problema não é a Copa do Mundo em si. Ela apenas nos suscita o motivo para refletir sobre o que já deveríamos ter pensado há muito tempo. Tudo que está acontecendo é fruto de uma situação que vem de muito longe e, da mesma forma, tenderá a se manter por muito mais ainda, se não tomarmos as atitudes necessárias para a mudança.

A Copa do Mundo está aí. Torçamos, agora, para que o Brasil, país-continente, belo por natureza e com um grande potencial, possa, a partir da criatividade, hospitalidade e capacidade de improvisação da sua gente, mostrar-se para os olhos do mundo através de seus aspectos positivos – e não daqueles que podem nos envergonhar e constrear.

Delmar Henrique Backes
Diretor-geral

Compromisso institucional da Faccat: o desenvolvimento regional

Prof. Dr. Roberto Morais ()*

Nas últimas três décadas, as experiências de sucesso em termos de desenvolvimento regional englobam as variáveis econômicas e sociais e se sustentam na concepção de que o fator determinante do desenvolvimento e competitividade de determinada região é a capacidade de atuação organizada e participativa da própria sociedade local.

Nesse sentido, as Faculdades Integradas de Taquara – Faccat passaram a reforçar, desde 2013, a sua contribuição ao fortalecimento do desenvolvimento da região do Vale do Paranhana, do seu entorno e demais regiões brasileiras ao introduzir o Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento Regional, autorizado pela Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, órgão vinculado ao Ministério da Educação.

Trago para discussão esta temática por entender que o papel da Faccat é determinante na medida em que as relações estabelecidas entre os agentes (IES – instituições de ensino superior, empresas, sociedade cível, entre outros) promovem o desenvolvimento.

O grau de interação entre a Faccat e os demais segmentos remete a uma interpretação do capital social desenvolvido nesse espaço. Somos sabedores de que necessitamos priorizar o conhecimento e enfrentar as necessi-

dades da nossa região, buscando formar pessoas qualificadas que gerem novos conhecimentos para contribuir com as atividades produtivas da nossa região.

No momento, contamos com 16 mestrandos e 7 professores doutores que representam e expressam os esforços para proporcionar a alavancagem necessária ao desenvolvimento. Em agosto deste ano, iniciará a segunda turma, com mais 16 mestrandos, que trarão consigo seus sonhos, propostas e expectativas.

Nosso Mestrado está atuando fortemente, através de estudos e pesquisas dos seus docentes e discentes, para diminuir as disparidades econômicas e sociais existentes em diferentes regiões nele representadas, bem como desvendar possibilidades de diversificação econômica para o Vale do Paranhana.

Em vista disso, a Faccat corrobora a democratização do acesso à educação superior (ensino, pesquisa e extensão) com compromisso social, inovação e qualidade. Nossa gênese encontra-se na vontade das comunidades em encontrar respostas para o atendimento das necessidades regionais. É nesse contexto que o estudo do desenvolvimento regional se torna relevante, pois se apresenta como uma alternativa para os municípios e regiões identificarem suas potencialidades e fraquezas de forma dinâmica e inovadora.

() Vice-Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação e Coordenador dos Cursos de Administração e Gestão Comercial da Faccat.*



Direção, professores e funcionários no ato de inauguração



Laíssa: assistência psicológica à comunidade

Cesep passa a atender no campus

Após cinco anos instalado na área central de Taquara, o Centro de Serviços em Psicologia (Cesep) da Faccat está de “casa nova”. Desde fevereiro passado, o serviço funciona no campus da instituição, ocupando espaço no bloco E. As novas dependências permitem atendimento a um maior número de pessoas e ampliação do horário de atuação junto à comunidade.

Conforme a psicóloga e professora Laíssa Prati, coordenadora do Cesep, o objetivo do centro é oferecer assistência psicológica à comunidade, incluindo alunos e funcionários da Faccat. Segundo ela, o serviço atua em duas áreas da psicologia: “social e saúde” e “organizacional e do trabalho”.

Na área da saúde são disponibilizados serviços de psicoterapia individual

(crianças, adolescentes e adultos), de casal e familiar, grupos terapêuticos e de apoio, psicodiagnóstico, atendimento psicopedagógico, orientação profissional, aconselhamento e desenvolvimento de ações de psicologia comunitária (em diversos espaços da região). Já no campo da psicologia organizacional e do trabalho, o Cesep atua através de grupos para funcionários ou gestores, consultorias empresariais, atividades de recrutamento e seleção e demais atividades de gestão de pessoas. Além disso, promove palestras na comunidade e organiza atividades acadêmicas, incluindo oficinas, jornadas e demais eventos científicos.

“Durante o ano de 2013 foram atendidas 122 pessoas nas diversas modalidades do serviço. Em 2014, com a vinda para o campus, acredita-se num aumento

desse número em função da ampliação do horário de atendimento”, ressalta Laíssa Prati.

O Cesep funciona de segunda à sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 13h30min às 22h30min. Os interessados devem se dirigir à sala E 102 e preencher um formulário para posterior agendamento de entrevista de triagem (R\$ 5,00) de acordo com a lista de espera. O atendimento, com custo estabelecido conforme a renda, é definido a partir da primeira entrevista. A inauguração das novas instalações ocorreu, em ato simbólico, no dia 25 de fevereiro, com a participação de representantes da direção, professores e funcionários da instituição.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 3541-6611 ou no site www.faccat.br.

PÓS EM URUGUAIANA – Está em andamento, desde o final de março passado, o Curso de Especialização em Economia, Contabilidade e Finanças para Cooperativas, ministrado pela Faccat em Uruguaiana. A iniciativa é uma parceria entre a instituição e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Rio Grande do Sul – Sescoop. Esta já é a segunda edição do curso de pós-graduação naquele município da região da Fronteira Oeste. A turma atual (*foto*) conta com 25 alunos oriundos de diversas cooperativas, entre elas Sicredi, Unicred, Unimed, Cootil, Cootranscau e Cootransul. As aulas ocorrem nas dependências da Associação Brasileira dos Transportadores Internacionais (ABTI), que também se tornou parceira da instituição neste projeto.



Divulgação



Representantes da Faccat e de Secretarias de Educação no lançamento em março



Acadêmicos bolsistas, coordenadores e supervisores prestigiaram o evento

Em nova fase, Pibid abrange três municípios

Colocado em prática pela instituição em 2012, o Programa Institucional de Iniciação à Docência (Pibid) entrou em uma nova fase, a partir deste ano, na Faccat. A versão 2014 concede 94 bolsas para alunos dos cursos de licenciatura e conta com 15 supervisores de escolas públicas supervisionados por cinco coordenadores da Faccat. Foram contempladas escolas municipais e estaduais de Taquara, Parobé e Igrejinha.

O lançamento ocorreu, no dia 19 de março, no auditório do campus, com a presença da coordenadora do Pibid na Faccat, professora Marlene Ressler; do secretário de Educação de Taquara, Antônio Edmar Teixeira de Holanda, e de representantes das Secretarias de Educação de Parobé (Vera Pires Cerveira) e de Igrejinha (Israel Lucas). Também participaram o diretor-geral da instituição, Delmar Backes, coordenadores, bolsistas e supervisores do programa nos

Cursos de História, Letras, Matemática e Pedagogia.

Na ocasião, foram destacados os benefícios do Pibid, que integra acadêmicos da instituição, alunos, professores e diretores das escolas municipais e estaduais da região com o objetivo de conciliar a teoria e a prática pedagógica em sala de aula.

“Se existe o Pibid é para valorizar e viabilizar as licenciaturas. Este é um programa que ajuda os que não têm condições de estudar, um presente do cidadão que paga impostos”, enfatizou o diretor Delmar Backes. Segundo ele, a intenção é ampliar esse trabalho, tendo como ideal atingir todos os municípios do Vale do Paranhana.

A primeira edição do Pibid na Faccat, realizada em 2012 e 2013, contou com 64 alunos bolsistas, seis escolas e nove supervisores. A coordenação institucional do programa é da professora Marlene Ressler.

Livro relata experiências bem-sucedidas do Pibid

Acadêmicos, coordenadores e professores supervisores das escolas que integraram o Programa de Iniciação à Docência (Pibid) em 2013 participaram de um “encontro”, no auditório da Faccat, em dezembro passado. Houve apresentações dos Cursos envolvidos, que escolheram as melhores práticas realizadas em sala de aula para expor ao público presente. O ponto alto foi o lançamento do livro publicado com recursos da Capes, no qual professores e acadêmicos relatam atividades desenvolvidas por intermédio do programa.

O Pibid é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de

licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Ensino Superior (IES), entre as quais a Faccat, em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Os projetos promovem

a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

Especial/Cristiane Becker



Obra, que relata atividades, foi lançada em encontro dos participantes



Artista interagiu com alunos no início das aulas em fevereiro

Mímica na recepção e cultura aos sábados

A recepção aos alunos da Faccat no semestre 2014/1 foi marcada pela interferência de um mímico. O artista Antônio Vilnei interagiu com os acadêmicos nas duas primeiras noites de aula, no final de fevereiro. A atividade, organizada pelo Centro de Arte e Cultura, foi complementada com sonorização musical, criando um clima de descontração no início das aulas.

O mesmo setor, em parceria com o Curso de Letras da instituição, deu início ao projeto "Sábado Cultural", que

prevê edições mensais direcionadas aos alunos que estudam nesse dia da semana.

Segundo a coordenadora Ângela Gonzaga, a ideia é criar um espaço de manifestação para os acadêmicos. "Queremos que eles interajam conosco, lendo um texto, declamando uma poesia, cantando uma música ou simplesmente expondo uma iniciativa", acentuou. A abertura, no final de março, contou com uma participação especial do Coro da Faccat.



Sábado Cultural propõe atividades interativas aos acadêmicos

LEITE PARA ENTIDADES – Os mais de 2.600 litros de leite longa vida arrecadados em troca da taxa de inscrição no Vestibular Solidário realizado pela Faccat em novembro passado foram entregues (foto) a 13 entidades assistenciais da região. A ação, que ocorre há cinco anos, já arrecadou um total de 20 toneladas de leite, que revertem em favor dos mais necessitados. Os beneficiados com o leite arrecadado nesta campanha foram: Lar Padilha e Programa do Masutti (Taquara), Cáritas Paroquial (Parobé), Asilo Bom Pastor (Três Coroas), Lar do Idoso (Igrejinha), Pastoral da Criança (Rolante), Lar Nossa Senhora do Rosário (Riozinho), Liga de Combate ao Câncer (Santo Antônio da Patrulha, Nova Hartz, Araricá e Sapiranga), Lar dos Idosos Santa Rita (Campo Bom) e Sociedade Espírita Paz e Amor (São Francisco de Paula).



FRALDAS E BRINQUEDOS – Dois cursos de graduação da Faccat lideraram gestos de solidariedade no final de 2013, promovendo doações. A coordenação de Ciências Contábeis fez a entrega de 918 fraldas geriátricas à Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação de Taquara. A campanha foi desenvolvida junto aos acadêmicos e à comunidade, revertendo para pessoas necessitadas atendidas pela administração municipal. Já a coordenação do Curso de Administração promoveu o 2º Natal Solidário. As doações totalizaram 1.246 brinquedos, que foram entregues (foto) a 13 instituições da região. A campanha contou com o apoio das empresas Mosmann Alimentos, Box Print e Saft Embalagens.

Divulgação



Faccat presente em feira sobre intercâmbio internacional

A professora Carine Backes Dörr, coordenadora institucional do Programa Ciência Sem Fronteiras pela Faccat, participou da Faubai 2014 Conference – A Educação Superior Brasileira: Construindo Parcerias Estratégicas. O evento promovido pela Associação de Assessorias de Instituições de Ensino Superior Brasileiras para Assuntos Internacionais ocorreu, de 12 a 16 de abril, em Joinville (SC) e contou com 340 participantes. Eles representaram uma centena de faculdades e universidades, espalhadas por todos os continentes. A programação constou de palestras, workshops e matchmakings (rodadas de negociações).

Segundo Carine, o objetivo da conferência foi promover discussões sobre as políticas para a educação internacional e apresentar práticas de cooperação entre as instituições brasileiras e do exterior. “Houve muita troca de informações sobre parcerias estratégicas para internacionalizar o aluno, principalmente no sentido de fazer com que isso possa contribuir para o desenvolvimento da sociedade na medida em que se aproveite o conhecimento trazido do exterior para aprimorar as práticas locais”, ressaltou a docente da Faccat.

Ela explicou que o programa Ciência sem Fronteiras, que é mantido pelo governo federal e possui a Faccat como uma das entidades conveniadas, esteve muito presente nas discussões, mas também foram analisadas outras alternativas para promover os intercâmbios internacionais de estudantes do nível superior. “O aluno, se tiver esse interesse, precisa ser preparado desde o início da vida acadêmica”, salientou.



Professora Carine Backes no evento em Joinville: em busca de possibilidades de intercâmbio

Carine Backes adiantou que, além de continuar incentivando a participação no Ciência sem Fronteiras, a Faccat promoverá mais algumas ações com vistas à internacionalização dos seus alunos. Uma delas é a realização de uma feira de intercâmbio, prevista para o início do próximo semestre, quando serão mostradas diferentes alternativas para estudo e pesquisa no exterior, além de depoimentos de atuais e ex-alunos da Faccat, bem como professores, que já passaram por essa experiência.

A docente aproveitou para lembrar que, atualmente, a Faccat já assinou protocolos de intenções e convênios com algumas instituições estrangeiras com vistas a projetos de intercâmbio: Rogaland College (Noruega), Universidad de Pacífico (Chile) e Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro (Portugal).

Possibilidade com o Ciência sem Fronteiras

Para os acadêmicos da Faccat interessados em viver uma experiência de estudo ou pesquisa no exterior, o programa Ciência sem Fronteiras surge como possibilidade. Para tanto, foi firmado convênio, no primeiro semestre de 2013, com a CNPq/Capes, órgãos do governo federal que gerenciam a

iniciativa.

As inscrições são abertas a alunos de todos os cursos oferecidos pela instituição, que podem fazê-lo através do site do programa (<http://cienciasemfronteiras.capes.gov.br>), onde também podem se inteirar sobre as áreas prioritárias e os requisitos para

participação. Os acadêmicos contemplados recebem mensalidade de bolsa, auxílio-instalação, passagens aéreas e seguro-saúde.

Mais informações podem ser obtidas com a professora Carine Backes Dörr, coordenadora do programa junto à instituição, e no portal da Faccat.

Projeto Ler segue em 2014

As Faculdades Integradas de Taquara (Faccat) firmaram convênio de cooperação para realização do Projeto Ler 2014, em parceria com o Grupo Editorial Sinos e a Unisinos. A iniciativa estimula o hábito da leitura nas escolas e junto à comunidade, realizando oficinas e produzindo fascículos de conteúdo desenvolvido por profissionais acadêmicos.

O Projeto Ler existe há 10 anos e, a partir de 2014, a Unisinos passa a se integrar às atividades. Hoje, o projeto atinge 50 municípios da região.

A assinatura do convênio ocorreu em meados de abril com a presença do diretor-geral da Faccat, Delmar Backes; do reitor da Unisinos, padre Marcelo Fernando de Aquino, e do presidente da diretoria executiva do Grupo Editorial Sinos, Fernando Alberto Gusmão.



Diretor da Faccat (à dir.) participou da assinatura do convênio

Especial/Tiago da Rosa/Grupo Sinos

Seminário Nacional de Educação no fim de maio

Organizado pela coordenação do Curso de Pedagogia da Faccat, ocorre, de 29 a 31 de maio, o Seminário Nacional de Educação e Formação de Professores – “Diálogos e experiências nos processos de ensino e aprendizagem”. A programação de conferências, mesas temáticas e comunicações orais ocorrerá em parte na Faccat e a outra no Clube Comercial, em Taquara.

O objetivo do seminário é a construção de experiências e saberes, promovendo a socialização de estudos e pesquisas no campo da formação de docentes e dos processos de ensino e aprendizagem. O público-alvo são professores da educação básica e do nível superior, alunos de graduação e pós-graduação e pesquisadores, que podem participar tanto na apresentação de trabalhos quanto na condição de ouvintes.

Mais de 100 artigos e resumos, oriundos da Faccat e de outras instituições de ensino, foram inscritos para as comunicações orais, compreendendo pesquisas focalizadas em 10 eixos temáticos. Uma das conferencistas do evento será a doutora paulista Elvira Souza Lima, que falará após a abertura oficial, no dia 29, às 19h30min, so-



bre “Desenvolvimento, neurociências e aprendizagem”. Já o francês Bernard Charlot, atualmente radicado no estado do Sergipe, conferenciará sobre “Formação de professores e a relação com o saber” no dia 30, às 14h. Após a sua fala, haverá uma edição especial do “Sarau com Café” com participação da atriz Ângela Gonzaga.

Violência juvenil foi tema da aula magna do Mestrado

Marcos Rolim foi o palestrante da aula magna deste semestre do Mestrado em Desenvolvimento Regional da Faccat, realizada na noite de 2 de maio, no auditório do campus. Ele abordou o tema “A formação de jovens violentos no Rio Grande do Sul”, assunto pesquisado em sua tese de doutorado com internos da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase), com perfil de matadores, e também em uma escola na periferia de Porto Alegre, onde identificou e analisou os grupos mais propensos à violência.

Doutor e mestre em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, graduado em Jornalismo pela Universidade Federal de Santa Maria, Rolim é atualmente, também, diretor de Comunicação Social do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS) e exerceu quatro mandatos parlamentares, como vereador, deputado estadual e deputado federal.

“Não temos políticas de segurança pública no Brasil. O tema é vitimado por uma polarização de ideologias. De um lado, a visão que diz que a ques-



Marcos Rolim apresentou dados extraídos de sua tese de doutorado

tão é fácil de se resolver com leis mais duras, polícia na rua e mais cadeias”, salientou Rolim, lembrando que isso não funciona porque, ao contrário, temos meio milhão de presos no Brasil e a violência vem aumentando. Segundo ele, a visão de que também bastaria uma melhor distribuição da renda para resolver a questão da segurança pública igualmente não é verdadeira. “A pobreza e a desigualdade social são fatores de risco, mas não são os únicos. Há muitos

outros”, disse o palestrante, enfocando a necessidade de não se contentar com o discurso ideologizado e pesquisar os temas relacionados ao assunto com mais profundidade.

Nos dados que apresentou, ilustrou que a massa carcerária do Estado tem 30 mil presos, sendo que apenas 3% deles mataram alguém. Dos 4.400 detentos no Presídio Central, apenas 102 são homicidas. Destacando a motivação de sua tese, Rolim comentou que procurou saber como se forma alguém capaz de matar, o que acontece antes na vida desses jovens violentos, alguns com demonstrações de violência extrema não compreensível.

Para isso, produziu entrevistas em profundidade com a história de vida deles e fez estudos comparativos entre os jovens violentos e seus amigos da infância que não se envolveram com o crime. Lembrou que o adolescente está mais propenso à ruptura da lei e que não tem maturação cerebral. Também destacou que não é o rigor da pena que os inibe, mas o medo de serem pegos.

Formaturas: acadêmicos

No final de 2013, mais um grupo de alunos da Faccat experimentou a emoção e felicidade de realizar o grande sonho da vida acadêmica. Após anos de dedicação aos estudos, eles conquistaram o tão desejado diploma de conclusão do curso superior.

O palco aberto do campus, especialmente decorado e enfeitado para as cerimônias, se transformou no cenário perfeito para receber os formandos e seus convidados. No total, 169 concluintes receberam os diplomas durante as quatro noites de colação de grau: 13 de dezembro – Administração e Ciências Contábeis; 14 de dezembro – Letras, História e Turismo; 20 de dezembro – Pedagogia, Sistemas de Informação, Engenharia de Produção e Tecnologia em Gestão da Qualidade; 21 de dezembro – Psicologia e Comunicação Social (Publicidade e Propaganda e Relações Públicas).

O Curso de Administração, incluindo as linhas específicas de Administração Geral, Negócios Internacionais e Marketing, teve a maior quantidade de concluintes: 55. As demais graduações tiveram os seguintes números: Psicologia (21), Pedagogia (18), História (17), Ciências Contábeis (14), Publicidade e Propaganda (9), Relações Públicas (8), Letras (7), Engenharia de Produção (7), Sistemas de Informação (6), Gestão da Qualidade (4) e Turismo (3).



SP Produções

Administração, com suas linhas específicas, formou 55 bacharéis



Dardo Produtora

Turmas reunidas de Pedagogia, Engenharia, Sistemas e Gestão da Qualidade



Tree Produções

Formandos de Turismo



Dardo Produtora

Novos psicólogos se formaram junto com colegas da Comunicação Social

vivem seu grande momento

SP Produções



Concluintes do Curso de Ciências Contábeis



Tree Produções

Felicidade dos novos historiadores formados em 2013



Tree Produções

Licenciadas em Letras também receberam diplomas

QUEM COLOU GRAU EM 2013

ADMINISTRAÇÃO – Alessandra Cruz, Aline Helena Piangers, André de Souza Pinto, Andréia Führ Sturm, Bruno Giovano Foscarini, Bruno Moschen Tissot, Carine Deuner, Cassiana Giacobbo, Cintia Rafaela Krummenauer, Daiana Cristina Brodbeck, Daniela Colombo, Debora Feijó Iserhardt, Diogo Farias Dias, Eder Dias Kerpel, Elaine Beck, Elezandra Kamphorst Fernandes, Elis Marina Pires da Silva, Emilene Lion Nitschke, Emília Borges Cardoso, Fabiano Vidor, Fernanda Bier, Fernanda Cristine dos Santos, Gabriela Trevizani, Geison Fabiano da Luz, Grasiela Bier, Guilherme de Alencastro Becker, Guilherme Inacio Koplin, Ivã Silva da Silva, Jackson da Rosa, Jacques André Grings, Jeferson Braga da Silva, Larissa Daniele da Silva, Lidiani Lamperti Benetti, Maicon Rodrigo Kirsch, Márcio Reis, Marília Beck, Mateus Antônio dos Santos Pessi, Miguel Angelo Schmidt, Monaliza Smaniotto, Nevir Tadeu Gabriel, Pâmela Cremonini Tibola, Pâmela da Silva Pelissoli, Patricia Rockembach Descovi, Petra Bloedorn, Rafael Leandro Amaral, Ramon Aloysio dos Santos Bourscheidt, Rodrigo Martins, Rosa Emília Pretto, Rúbia Carine Marcon, Silaine Carini Sander, Solange da Silva, Tabata Daiane Behs, Tamires Tondin, Tatiana Altreiter e Virginia Pinto do Nascimento Martins.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS – Cheila de Oliveira Marco, Emerson Roloff Bertini, Fernanda Carraro, Gleici Tatiani Fleck, Luana Rebeca Beuren, Marcel Neutzling, Marcos Vinicius dos Santos, Marloma Sarmento Pacheco, Nara Cristiane Siebel, Nathalia Gil de Oliveira, Sandrine Mosara Brocker Konrath, Simara Regina Smaniotto, Tamires Castro da Rosa e Vanderléia Gomes Palhano.

COMUNICAÇÃO SOCIAL: Publicidade e Propaganda – Aline Argenta, Aline Evelin da Silva, Clarissa Felippetti, Daniel Donário Bitello, Daniele Christine Schierholt, Deise Cristina Pereira dos Santos, Diego Perlot, Silvío Juvenil Trein e Viviana Cardoso.

COMUNICAÇÃO SOCIAL: Relações Públicas – Adriana dos Santos Severo, Aline Di Giorgio Heidrich, Amanda Rafaela Seimetz, Deibe Gottschalk Petzinger, Diana Isabel da Silva, Jordana Hedler, Mateus Werb e Taís Enzweiler Willrich.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – Diego Gomes de Matos, Éverson De Conto, Fernando Carniel Ballin, Liliene de Almeida, Maiquel Sanmartin Cremonese, Nadir Fátima Kalschne e Vianey Santos de Carvalho.

HISTÓRIA – Adriana Damasceno Moura, Andréa Arnhold Petry, Andrea Regina Ramos, Camila Trentin Bittencourt, Fabiana Reichert, Fernanda Basilio Fernandes, Jaciara Brizolla Moraes, Janete Maria Bergamo, Jorge Luís da Silva, Loiva Souza de Araújo, Luana Maria Moura de Oliveira Wingert, Luís Henrique da Silva Comiotto, Manuela Pereira da Rosa, Marlis Ediane Morsch, Sidinéia Santiago Rodrigues, Valdinéia do Amaral Rodrigues e Zadir Neila Vasem Klein.

SEGUIE NA PRÓXIMA PÁGINA >>



Dardo Produtora

Formandos de Relações Públicas e de Publicidade e Propaganda

QUEM COLOU GRAU EM 2013

LETRAS – Cíntia Gabriela da Silva, Eliane Ramos Hofman, Juliana Orsi Vargas, Ligia Feller, Maricélis Farias Martins, Regina Mariza Martins Bosquetti e Simone Andrea Homem.

PEDAGOGIA – Aline Schuck, Deise Cristiane Momberger, Elis Azevedo Dorneles Santos, Franciele Valandro, Isabel Cristina Engeroff, Karina Weyermüller, Leticia Maria Figueira da Silva, Lizandra Graziela de Mello da Costa, Marlene de Lima Bourscheidt, Micheli Macedo Braz, Priscila Moura da Silva, Sandra Calisto, Simone Mühl de Moura e Sonia Maria dos Santos.

PEDAGOGIA: Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Adriana Marise Zanatta.

PEDAGOGIA: Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio – Catia Santos da Silva, José Guerino Tadiotto e Margarete da Silveira Antonelo.

PSICOLOGIA – Ana Paula da Silva, Analu Schnorr, André Gabriel Fischborn, Angela Candido da Silva, Carla Desordi Tegner, Dalmir Biondo, Daniela Souza Silva Berz, Diego de Vargas Daltoé, Fabiana Galle Adams, Gabriela Schuch Gripp, Isolde Astrid Niewöhner, Jorge Nei Borba Antunes, Karen Morgana Scheffel Fleck, Keidi Regina Maseria, Luzia Saito Matte, Márcio Eugênio Friedrich, Maria Marlene Rambo Pires, Santana Kuhn Moschem, Sheila Lisiane de Negri, Talissa Thiesen Rosa e Thainá da Rocha Silva.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – Candido Luciano de Farias, Eliéser Prichua, Jonathan de Oliveira, Jonathan Machado, Mateus Eduardo Taufer dos Santos e Natanael Pedro da Silva.

TURISMO – Cátia Regina Port Melhorini, Roberto Ewaldo Strassburger e Rosane Enderle.

TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE – Carolina Kirsch Rothe, Luiz Gustavo Weber Krumenauer, Paulo Emílio Muller e Paulo Saldanha.

MORADIAS SUSTENTÁVEIS

– O terceiro Ciclo de Palestras sobre Sustentabilidade (*foto*), promovido pela Escola Ambiente da Faccat em novembro passado, tratou de moradias sustentáveis. O evento teve apoio da Emater e do Ministério Público e contou com palestras, relatos de experiências e apresentação artística no auditório da instituição. Anteriormente, o Ciclo de Palestras já havia abordado as conexões das sustentabilidade com alimentação e educação. A quarta edição ocorrerá em 28 de maio e tratará de energia.



ETNOMATEMÁTICA

– Graduada em Matemática pela Faccat, a professora Luciana Michele Martins (*foto*) foi a palestrante convidada para a aula magna da licenciatura neste semestre. O encontro ocorreu, na noite de 2 de abril, no auditório da instituição. A convidada falou sobre “A etnomatemática e suas contribuições na construção do conhecimento através do processo de produção de carvão”, enfocando sua pesquisa sobre o assunto, na qual articulou conceitos matemáticos com os saberes culturais das comunidades envolvidas. Segundo o coordenador de Matemática, professor Zenar Schein, a proposta da pesquisadora instigou o público a buscar o conhecimento sobre outros saberes matemáticos que estão envolvidos com culturas diferentes inseridas nas comunidades da região.



FORMATURAS EM GABINETE

– Optaram pelas formaturas em gabinete os seguintes concluintes de cursos de graduação da Faccat: Edilson da Silva (Ciências Contábeis), Miriam Malta Martins (Publicidade e Propaganda), Luiz Carlos Kiekow (História), Fabiana de Oliveira e Inajara Maciel dos Santos (Matemática) e Geneci Teresinha da Costa (Pedagogia).



“Do Cabrito ao Bode”, tema de uma das palestras da Techparty

Celebração da tecnologia na Faccat

O período de 31 de março a 4 de abril passado caracterizou-se como uma verdadeira celebração da tecnologia na Faccat. A instituição realizou a TechParty 2014, cuja programação foi organizada pelos Cursos de Tecnologia da Informação (TI) da Faccat, que são Sistemas de Informação e Tecnólogo Superior em Sistemas para Internet. A semana de atividades reuniu mais de 800 participantes no auditório do campus e em salas de aula.

Em cada noite houve duas apresentações de diferentes assuntos, variando do empreendedorismo na área digital até palestras técnicas com demonstrações práticas, como desenvolvimento de jogos para celulares, tema abordado por Leonardo Dalmina. Já Rafael Streit deu dicas iniciais para quem quer desenvolver softwares para iPhones. O encontro também abordou as mais modernas técnicas de desenvolvimento para web, tais como as apresentações sobre CSS3, com Fernando Porazzi, e AngularJS, com Maurício Baum e Rodrigo Nascimento, todos alunos de TI da Faccat.

A TechParty ainda promoveu uma palestra com Juliano Selli, responsável pelo sistema de vendas pela internet do Grupo Dimed/Panvel. Ele apresentou a abordagem utilizada pela Panvel quando desenvolveu seu novo sistema, relacionado à “usabilidade” (o visual e sequência de instruções) para seus milhares de usuários.

Outra palestra de destaque foi “Ver-

satilidade, negócios e nerdices”, com Lauro Becker, diretor da empresa Orgânica Digital, de Canela, que repasou toda sua experiência prática sobre as principais atitudes esperadas e recomendadas para quem trabalha na área de computação.

Conforme o coordenador dos cursos promotores da Techparty, Marcelo Azambuja, uma das apresentações mais comentadas entre os acadêmicos foi a “Do Cabrito ao Bode”, com os três jovens sócios-proprietários da empresa Bode, Cícero Rollim, Paulo Bridi e Santiago Andreuzza. “Cabrito é a expressão utilizada para referenciar um serviço extra, prestado fora do trabalho principal”, explicaram os convidados sobre o título da palestra, o que eles faziam com bastante frequência quando eram funcionários da multinacional HP, fabricante de computadores. Já a palavra Bode, talvez para dar sequência aos “cabritos” que eles já estavam acostumados a fazer, foi o nome escolhido para designar a nova empresa.

No último dia do evento, além de uma apresentação com Maiko Engelke sobre a história e evolução do mundo dos games para computadores, Giovani Facchini, funcionário graduado da Dell Computadores e professor de TI da Faccat, fez uma explanação sobre engenharia de performance, técnica para dotar um sistema computacional da capacidade para suportar o processamento e número de acessos esperados, por exemplo, em sistemas bancários ou uma grande página web.

Evento com resultados imediatos

A TechParty foi um evento gratuito e aberto à comunidade, tendo participação de todos os alunos de TI da Faccat e também de alguns estudantes de Técnico em Informática da Escola Monteiro Lobato (Cimol), de Taquara, acompanhados de professores. “Boa parte da organização foi realizada pelos próprios alunos de TI da Faccat, principalmente os bacharelados em Sistemas de Informação Daniel Moura e Fernando Porazzi, que contaram com o apoio da coordenação do Curso e direção da instituição”, salientou Marcelo Azambuja. Segundo o coordenador, o evento gerou dois resultados imediatos, provenientes das ideias e apresentações realizadas ao longo da semana. Um deles é a criação de um grupo de estudo e pesquisa na área de desenvolvimento para dispositivos móveis (celulares e tablets), formado por alunos e professores dos Cursos de TI da Faccat, que já se está reunindo e combinando os primeiros encontros, que ocorrerão aos sábados, e nos quais usuários experientes nesse tipo de desenvolvimento irão colaborar com os demais colegas com o intuito de gerar novos softwares aplicativos (apps) para smartphones e tablets. O segundo resultado, de acordo com o coordenador, é a criação de um grupo de apoio e estudo que focalizará questões práticas a respeito da abertura de novas empresas e empreendedorismo.

A TechParty contou com o apoio e patrocínio de cinco empresas da área de TI da região: RCA Informática, Sanvitron Controle e Automação, FlyByte Internet, Safetech Informática e CR Sistemas e Web.



Azambuja: grupos de estudos

Psicologia, esporte e saúde em jornada

“O papel da psicologia do esporte na saúde” foi o tema central da 6ª Jornada Científica de Psicologia da Faccat, realizada, de 7 a 11 de abril, no campus. A programação foi organizada pela coordenação do Curso de Psicologia da instituição e prestigiada por acadêmicos da graduação, egressos, docentes e profissionais da área.

Um dos pontos altos foi a palestra de abertura, ministrada pela psicóloga e coach Suzy Fleury, sobre a “A importância da psicologia na saúde de jogadores de futebol”. A palestrante falou dessa área de atuação, na qual realizou várias atividades com equipes de alta performance no esporte e com atletas de futebol reconhecidos, como Ronaldinho e Cafu.

Segundo Suzy, a ciência esportiva é interdisciplinar, envolvendo diferentes áreas, como psicologia, economia, nutrição e fisioterapia. Para ela, a preparação psicológica proporciona o crescimento pessoal e o treinamento de diferentes habilidades como concentração, motivação e controle emocional, além do alto rendimento esportivo.

Outro destaque da jornada foi o de-



Evento reuniu acadêmicos, professores, egressos e profissionais da área

poimento, em sala de aula, dos atletas Gabriel Feiten e João Derli no segundo dia de atividades. Na data também houve workshops sobre os seguintes temas: “Avaliação em psicologia do esporte”, com Fernanda Faggiani; “Treinamento e habilidades psicológicas”, com Andréa Duarte Pesca; “Psicologia do esporte com crianças em vulnerabilidade social”, com Cassiano Pires; e “Autoconfiança de atletas”, com Gabriela Frischknecht.

Também fazendo parte da programação, em 9 de abril, ocorreu a apresentação de temas livres em sala de aula. No dia seguinte, no auditório, houve exibição do filme Hurricane Season, seguida de debate sobre “Prática esportiva e resiliência”, com Maurício Pinto Marques, Bruna Seibel e Márcio Geller Marques.

O encerramento da jornada se deu com a conferência “Psicologia do esporte: formação, perspectivas e limitações”, com Benno Becker Jr., seguida da premiação dos trabalhos que se destacaram entre os temas livres, bem como dos pôsteres que ficaram expostos, durante toda a progra-



Suzy Fleury falou sobre treinamento psicológico para atletas

mação, junto ao auditório.

Conforme a coordenadora do Curso de Psicologia, Silvia Pinheiro Coiro, a psicologia do esporte está emergindo no mercado de trabalho dos profissionais, impulsionada por importantes eventos que estão ocorrendo no Brasil, como a Copa do Mundo, neste ano, e as Olimpíadas, em 2016, justificando a escolha do tema central da jornada. “Foi uma oportunidade para aprofundar os conhecimentos sobre essa área, visto que ainda não é contemplada nos cursos de graduação de Psicologia no País”, destacou.



Controller apresentou case da Cooperativa Piá aos acadêmicos



Formado pela Faccat, presidente da FCDL e do Sebrae palestrou

Cenários da economia e case empresarial na Semana Acadêmica

Um palestra de uma das principais lideranças empresariais gaúchas e um case empresarial de sucesso foram as atrações da Semana Acadêmica dos Cursos de Administração e de Ciências Contábeis da Faccat. As atividades ocorreram, nas noites de 25 e 26 de março, no auditório do campus.

O presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Sul (FCDL), Vitor Augusto Koch, também presidente do conselho deliberativo do Sebrae/RS, falou sobre “Cenários para a Economia Brasileira e Gaúcha”. Formado em Administração pela Faccat, no ano de 2000, o dirigente empresarial, que administra um orçamento anual de R\$ 157 milhões à frente do Sebrae, iniciou a sua exposição, lembrando o período em que estudou na instituição. Ao se reportar ao tema da palestra, citou pontos de gargalo que atravancam o desenvolvimento econômico, tanto em nível federal quanto estadual, destacando os custos elevados, pesada carga fiscal, infraestrutura defasada, incerteza política e alta inadimplência. Como pontos favoráveis apontou o crescimento médio de 4% em ano eleitoral, o desemprego reduzido, a safra agrícola excelente, a desvalorização do real, que favorece a exportação, e a visibilidade proporcionada pela Copa do Mundo.

No dia 26 de março, houve a palestra “Case da Cooperativa Piá”, ministrada pela controller da empresa, Gisela Schaffer, que relatou as atividades administrativas e empresariais desenvolvidas pela organização sediada na cidade de Nova Petrópolis.

Palestras sobre os 50 anos do Golpe Militar

Um dos acontecimentos mais marcantes da vida política brasileira nas últimas décadas enseja a realização de um ciclo de palestras na Faccat. A atividade intitulada “50 anos do Golpe Militar no Brasil: Visões e Revisões da Ditadura” está sendo promovida pelo Curso de História da instituição e objetiva a reflexão sobre os acontecimentos desse período histórico no País e, principalmente, propiciar a discussão, entre os acadêmicos e a comunidade, sobre as repercussões daquela forma de governo até os dias de hoje.

A primeira palestra do ciclo ocorreu justamente na data em que se comemoravam os 50 anos do Golpe, em 31 de março. O convidado foi o jornalista e comunicador André Machado. Ele falou sobre o tema “Os filhos da Revolução: a geração nascida depois do Golpe”, trazendo uma visão mais pessoal do período, quando ainda era criança. Além de situações vividas por seu pai já falecido, o radialista Dilamar Machado, cassado pela Ditadura, André fez uma retrospectiva sobre os governos militares,



Jornalista André Machado palestrou no dia do aniversário do Golpe Militar

lembrando os acontecimentos da época, como torturas, desaparecimentos e assassinatos ocorridos. “Nenhum governo foi tão cruel quanto o do presidente Médici”, enfatizou.

O jornalista também falou das músicas que refletiam aquele momento histórico, como as canções de Chico Buarque e os jingles que reforçavam o pensamento ideológico ditatorial entre a população.

“As pessoas eram segregadas nesse período. Quem diz que tem saudade da Ditadura não sabe o que está falando”, argumentou o jornalista, destacando a liberdade que é viver hoje e poder dizer o que se pensa, sem censura.

O ciclo de palestras prosseguiu, no dia 15 de maio, com o historiador e jornalista Juremir Machado da Silva, que abordará o tema “Jango: A vida no exílio”.

Encontros para quem tem interesse em empreender

Com 54 participantes presentes no campus, ocorreu, no dia 26 de abril, o 1º Encontro Empreendedor das Faculdades Integradas de Taquara. O evento reuniu alunos de diferentes cursos e instituições, professores da Faccat e empresários para falar sobre o tema “Ser Empreendedor”.

A atividade começou com uma palestra motivacional dos professores Paulo Roberto von Mengden e Reinaldo Caetano sobre a atitude empreendedora ante os desafios que se impõem. Na sequência, o empresário Juliano Valentini, sócio-diretor da Flybyte, apresentou sua experiência para o surgimento da empresa.

Também houve a participação de representantes do projeto Negócio a Negócio, desenvolvido na Faccat em parceria com o Sebrae, que explicaram um pouco sobre a sua atividade nessa área.

Segundo o acadêmico de Sistemas de Informação e um dos organizadores do encontro Maurício Baum Junior, a iniciativa superou as expectativas, reunindo um significativo número de participantes e rendendo ótimos resultados.

O Encontro Empreendedor é promovido pelo Empreenda Faccat, uma iniciativa de alunos da instituição, que contam com apoio de professores para desenvolverem as atividades. O grupo é aberto a qualquer pessoa e os interessados podem obter mais informações na página <http://empreenda.faccat.br>.



Divulgação

Alunos, docentes e empresários discutem desafios do empreendedorismo

Desafio e encontro de alunos no Curso de Ciências Contábeis

Já está em andamento, desde 11 de abril passado, o VII Desafio Cultural, promovido pelo Curso de Ciências Contábeis da Faccat. A iniciativa aberta aos alunos de todas as graduações da instituição desafia os participantes à resolução de questões em diferentes áreas, como contabilidade, controladoria, custos, finanças, economia pública, auditoria, matemática e português.

A premiação aos vencedores será entregue na noite de 23 de maio, segundo dia de atividades do IX Encontro de Alunos de Ciências Contábeis e X Encontro das Escolas de Ensino Médio da Região. Na oportunidade, haverá um jantar de confraternização no Porto Faccat, quando serão divulgados os resultados do Desafio Cultural. Na noite anterior, haverá, no auditório, palestra da contadora Vera Silveira, que apresentará um case de sucesso.

Reflexões sobre a licenciatura em Psicologia

Especial/Camila Lahm

A presidente da Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (Abep), Ângela Soligo, foi a palestrante da aula magna do Curso de Psicologia da Faccat, ocorrida no dia 18 de março. Psicóloga e docente da Unicamp, ela possui ampla trajetória acadêmica como pesquisadora no Grupo de Estudos e Pesquisa de Diferenças e Subjetividades em Educação.

No encontro, a palestrante retomou aspectos históricos da Psicologia no Brasil, enfocando o vínculo da área com a educação e resgatando também elementos das diretrizes que normatizaram a formação nos cursos de graduação no País desde a regulamentação da profissão de psicólogo, em 1962.

“Com a atual política de ampliação dos cursos técnicos no Brasil, vê-se en-



Presidente da Abep prestou informações em aula magna

ção que a Psicologia tem neste segmento um campo de trabalho bastante fecundo”, ressaltou Ângela Soligo. Acrescentou que, pela legislação vigente, conforme as Diretrizes atualizadas em 2011, o professor da disciplina de Psicologia deve ser psicólogo. Assim, a licenciatura na área surge como

uma possibilidade para todos os acadêmicos do bacharelado em Psicologia, sendo opcional para os acadêmicos em curso e egressos e uma obrigatoriedade para todas as instituições de ensino superior do País que ofertam o Curso de Psicologia.

Ângela disse vislumbrar a abertura de um novo campo de atuação. Ela lembrou que alguns licenciados em Psicologia têm desenvolvido atividades junto à formação de monitores da Educação Infantil, entre outras tarefas relativas à formação de educadores.

No encerramento, a coordenadora do Curso de Psicologia da Faccat, Sílvia Pinheiro Coiro, enfatizou que a oferta dessa possibilidade aos acadêmicos em curso se dará a partir do quinto semestre com embasamento da disciplina de Psicologia Escolar.

Empreendedorismo na Copa do Mundo

O diretor do único hotel gaúcho que receberá uma seleção durante a Copa do Mundo no Brasil foi o palestrante da aula magna deste semestre do Curso de Administração da Faccat. O encontro ocorreu, na noite de 14 de março, no auditório do campus, com a participação do diretor-geral da instituição, Delmar Backes, e do professor João Carlos Bugs, representando a coordenação do Curso que promoveu o evento.

Samuel da Silveira é diretor do Hotel Vila Ventura, de Viamão, que hospedará a seleção do Equador durante o evento esportivo mundial que ocorrerá em meados deste ano. Atua há 13 anos no ramo hoteleiro e é membro do comitê organizador da Copa 2014 no Rio Grande do Sul.

Em sua fala, focada no empreendedorismo, o empresário destacou as atividades desenvolvidas no Vila Ventura, que tem por princípio filosófico realizar projetos que promovam a responsabilidade social com foco no meio ambiente. Samuel da Silveira lembrou, ainda, que o local oferece diferentes opções para o mercado corporativo, com espaços diferenciados para eventos e treinamentos, além de encontros sociais.

Mais do que lazer, ele fez questão de salientar que o Vila Ventura alia atividades temáticas e esportivas, corporativas e sociais, sempre primando pela sustentabilidade e pela inovação.



Samuel da Silveira dirige hotel que receberá seleção do Equador

Marketing pessoal para enfermagem

A aula magna deste semestre do Curso de Enfermagem da Faccat enfocou o tema “Marketing pessoal para profissionais de Saúde”, em encontro realizado dia 20 de março, no auditório do campus. A palestra foi ministrada pelo coordenador do Curso de Comunicação Social da instituição, professor Augusto Parada, com o objetivo de discutir a importância da imagem profissional diante das situações do cotidiano e como a imagem pode ser construída a partir de postura e atitudes. Augusto salientou a relevância do profissional em ser bom no atendimento ao cliente (paciente) ao mesmo tempo em que precisa ser atento com as equipes com quem trabalha.

A coordenadora do Curso de Enfermagem, Cláudia Capellari, destacou, na abertura do evento, que, desde Florence Nightingale, fundadora da enfermagem moderna, muito se evoluiu nessa área profissional. “Passou-se de um cuidado caritativo para a prática baseada em evidências científicas. Entretanto, esse corpo de conhecimentos próprios e científicos nem sempre é evidenciado na atuação profissional”, disse a coordenadora, enfatizando a necessidade de os enfermeiros e equipe valerem-se da magnitude de seu trabalho para alcançarem maior visibilidade frente à sociedade.



Coordenador de Comunicação falou para futuros profissionais da saúde

Café da manhã para divulgar o Mestrado

Um café da manhã reuniu interessados, entre alunos, professores e pessoas da comunidade, para esclarecimentos sobre a segunda edição do Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento Regional da Faccat. O encontro ocorreu, em 26 de abril, no auditório do campus.

O objetivo foi apresentar e integrar candidatos e professores para esclarecimentos sobre a composição da segunda turma de Mestrado da Faccat, que começará os estudos em agosto próximo. O coordenador, professor Mario Riedl, salientou a

importância de quem passa por um mestrado, enfatizando ser sempre uma nova experiência. Ele deu detalhes sobre as disciplinas do curso e sobre as linhas de pesquisa disponíveis.

Em seguida, os participantes trocaram ideias e informações no café da manhã servido na sala de reuniões do campus.

As inscrições para o processo seletivo do mestrado se encerram no dia 23 de maio. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 3541-6606 ou pelo site www.faccat.br.



Professor Mario Riedl apresentou detalhes para interessados

Especial/Michele Masera



Liana Furini palestrou sobre mudanças na comunicação

Comunicação começa a celebrar seus 15 anos

“Eu, tu, ele ...nós comunicamos!” foi o tema da aula magna deste semestre do Curso de Comunicação da Faccat, evento que assinalou a abertura das comemorações dos 15 anos de existência da graduação. A palestrante Liana Gross Furini, publicitária e sócia-diretora da agência Gancho, enfatizou as mudanças ocorridas nos meios de comunicação e, conseqüentemente, nos respectivos públicos ao longo desse tempo.

Conforme o coordenador de Comunicação Social, Augusto Parada, o objetivo foi propiciar uma reflexão sobre o papel da comunicação nos últimos 15 anos de desenvolvimento de inúmeras tecnologias. Nesse sentido, a palestrante enfatizou que as empresas e marcas em geral precisam estar preparadas para trabalhar com um novo perfil de público, que atualmente possui um poder bem maior para lidar com a comunicação e informação.

O diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, participou do encontro, ressaltando a importância do Curso para a região do Vale do Paranhana.

Encontro no Dia do Contabilista

A coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Faccat manteve, em 2014, a tradição de realizar a aula magna do primeiro semestre em 5 de abril, Dia do Contabilista. No encontro realizado no auditório do campus, o coordenador da graduação, Sérgio Nicolay, ressaltou as várias opções de atuação no mercado do profissional contábil.

O diretor-geral da instituição, Delmar Backes, exaltou a iniciativa do Curso em promover a campanha para a doação do Imposto de Renda Pessoa Física (6%) e Pessoa Jurídica (1%) em prol de entidades assistenciais através do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Taquara (Comdica). “É muito importante que esse percentual

seja doado e fique na região. Urge fazermos uma reforma tributária e haver uma movimentação forte das comunidades para isso”, salientou o diretor.

O evento também contou com palestra da contadora Josiane Bregalda Schneider, que falou sobre “A liderança jovem na contabilidade”, e prestação de contas das entidades referente à arrecadação das doações do Imposto de Renda ano base 2013. Entre os participantes, estiveram Roberto Bellini, da Receita Federal; Elenara Ballin, do Comdica; Fernandes Vieira dos Santos, do Lar Padilha; Emilson Krebs, da Apae; Eduardo Timmen, presidente da Associação dos Contabilistas do Vale do Paranhana (Acon); Cristiano Gomes, delegado do

CRC de Taquara; e Roberto Sampaio Guedes, da Biblioteca Comunitária Amigos do Livro do Bairro Empresa.



Evento de Ciências Contábeis teve palestra e prestação de contas

Rústica: confirmada quarta edição para novembro

Serão abertas agora em junho as inscrições para a 4ª Rústica Solidária Faccat, confirmada para novembro próximo. A coordenadora Carine Backes Dörr anuncia que o evento deverá manter o mesmo formato da edição do ano passado no que se refere a percurso e modalidades (corridas de 5 e 10 quilômetros, caminhada cultural e corrida infantil).

Segundo Carine, a organização novamente conta com o envolvimento dos acadêmicos da Faccat, que poderão aproveitar os serviços prestados ao evento como atividades complementares. “Sem contar os órgãos de segurança e trânsito, precisamos de cerca de 150 pessoas, seja para trabalhar no planejamento e na preparação ao longo do semestre, seja para nos auxiliar no dia da realização”, enfatiza

Conforme a coordenadora, os estudantes interessados em atuar na rústica deverão se inscrever através do próprio site do evento, que ganhará uma nova versão. “A participação é aberta aos alunos de todos os Cursos da Faccat de qualquer semestre”, reforça Carine.

Em 9 de maio passado, foi feito o repasse de R\$ 6 mil ao Projeto Aprendizes, correspondente ao resultado financeiro da rústica do ano passado. O ato contou com a presença do diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, e de representantes das empresas patrocinadoras. Segundo Carine Backes, além dos recursos destinados à compra de materiais e melhorias,



Diretor-geral e patrocinadores fazendo o repasse de recursos ao Projeto Aprendizes

a iniciativa social vem recebendo outros auxílios da Faccat, incluindo a prestação de serviços contábeis e o atendimento psicológico pelo Centro de Serviços em Psicologia (Cesep). Também a partir deste mês de maio estão sendo oferecidas oficinas aos menores atendidos pelo Aprendizes, envolvendo as áreas de informática, educação financeira, matemática, postura corporal e musicalização. Os encontros ocorrerão, em um sábado de cada mês, no campus.



Oitocentos participantes asseguraram sucesso em 2013

Em sua terceira edição, a 3ª Rústica Solidária da Faccat reuniu 800 participantes no último domingo de novembro de 2013. Corredores, caminhantes, apoiadores e patrocinadores do evento ocuparam todos os espaços junto à natureza do campus, proporcionando uma saudável confraternização.

A prova teve corridas de 5 e 10 quilômetros, além de uma caminhada cultural de 5 quilômetros por ruas e avenidas de Taquara. Após a conclusão das

disputas adultas, ocorreu uma corrida infantil.

A promoção reverteu 60% do resultado arrecadado com as inscrições ao Projeto Aprendizes, que atende crianças e adolescentes em bairros taquarenses, usando o hip hop como instrumento de educação e cultura, trabalhando a inclusão e prevenção à violência, resgatando autoestima e incentivando o comprometimento, a solidariedade e o trabalho em equipe.

A rústica teve patrocínio das empresas Citral, Paraboni, Mobriarte e Planeta Esporte. A iniciativa nasceu como atividade de sala de aula, mas, a partir do ano passado, passou a ter um caráter institucional. Mesmo assim, seguiu contando com o engajamento dos alunos para fins de atividade complementar, envolvendo também cerca de 80 voluntários e funcionários da Faccat, além de contar com apoio da Prefeitura de Taquara, Brigada Militar e Polícia Rodoviária Estadual.

Equipes apoiadas pela Faccat conquistam pódios

Os grupos de corrida apoiados pelas Faculdades Integradas de Taquara (Faccat) estão com uma agenda cheia em 2014 e já conquistaram importantes premiações nas diferentes categorias e provas disputadas até agora. Confira a agenda:



Divulgação

SANTA AD MOVERE

O Santa Ad Movere participou da prova Atlântida Xangrilá Night Running, em janeiro, onde conquistou o prêmio de 2ª maior equipe da competição. No mesmo mês, o grupo fez a Travessia Torres Tramandaí e em março esteve presente na 3ª Volta ao Lago Negro, em Gramado, onde obteve vários pódios e o bicampeonato da prova.

O treinador da equipe, Marcelo Raymundo, ainda destaca a atuação do grupo, em abril, na 19ª edição do Revezamento Volta à Ilha de Florianópolis, com três equipes, 36 atletas e cerca de 70 pessoas na delegação. “Em maio, estaremos presentes na 16ª Rústica do Trabalhador em Dois Irmãos, na 2ª Rústica de Três Coroas, na 31ª Maratona Internacional de Porto Alegre e na Rústica da Unimed em Taquara”, anunciou.

ENERGIA VITAL

JANEIRO

Dia 11 - Atlântida/Xangrilá Night Running

Neste evento, conquistou o prêmio como maior grupo de corrida e academia inscrito na prova, além de um lugar no pódio com o atleta Eduardo Gomes.

Dia 25 - TTT (Travessia Torres - Tramandaí)

Na mais difícil prova do Estado, a Energia Vital concluiu com êxito a edição 2014, considerada por todos os participantes como uma competição de grande dificuldade, principalmente pelas condições adversas em que foi realizada.

Dia 15 - Summer Night Run Capão da Canoa

Pelo segundo ano seguido, o grupo foi a maior equipe de academia dessa prova, com mais de 100 corredores inscritos.

MARÇO

Dia 23 - Golden Four Asics Porto Alegre
A Energia Vital marcou presença com seus melhores atletas nessa competição.

ABRIL

Dia 6 - 2ª Corrida de Santo Antônio

Participando pela primeira vez do evento, batizado como “A corrida mais



Divulgação

doce do Estado”, o grupo obteve alguns pódios individuais: Raquel Ritter, Cláudia Villaverde, Eliane Fischer e Valentina Fischer.

Dia 12 - Volta à Ilha 2014 - Florianópolis/SC

A Energia Vital participou com três equipes e 33 atletas, desbravando os mais de 140 km de prova, que contornam toda a capital catarinense.

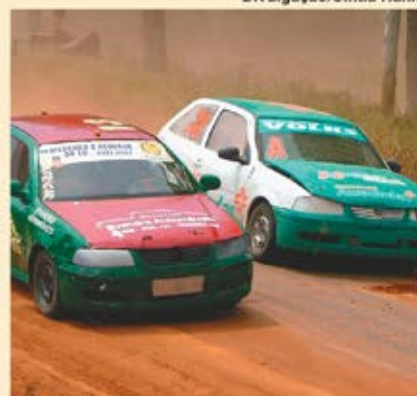
MAIO

Dia 4 - Rústica Municipal de Três Coroas

Atletas da Energia Vital conquistaram vários pódios individuais e coletivos, além de levarem premiação como maior academia e maior equipe presente no evento.

No dia 25, o grupo participa da 2ª Rústica da Unimed, em Taquara.

Divulgação/Cintia Hahn



Voltam as emoções da Copa Faccat de Velocidade

Como ocorreu em 2013, a Faccat é a patrocinadora oficial do certame automobilístico organizado pelo Taquara Automóvel Clube (TAC) neste ano. É a Copa Faccat de Velocidade em Pista de Terra, que terá um total de seis corridas, sempre no Autódromo Municipal de Taquara, localizado às margens da ERS-115, junto à sede campestre do CTG O Fogão Gaúcho.

As duas primeiras etapas foram realizadas em 16 de março e 11 de maio e a última será uma prova noturna em 8 de novembro. As disputas ocorrem em três modalidades: 1600 cilindradas (turismo), minifórmula tubular (kartcross) e motovelocidade.

As etapas diurnas acontecem em domingos com a largada da primeira bateria às 13h. A movimentação no autódromo, todavia, já começa, nos sábados à tarde, com os treinos livres, prosseguindo no domingo pela manhã com a vitória técnica e treinos classificatórios. Atração à parte é a chamada cadeira elétrica, que oferece a possibilidade a integrantes do público, definidos por sorteio, de experimentarem a sensação de andar num veículo do tipo “gaiola” conduzido por um piloto habilitado. Os ingressos para assistir às corridas custam R\$ 10,00, com isenção para sócios do CTG O Fogão Gaúcho.

Além das duas etapas já disputadas e da prova noturna, o calendário da Copa Faccat de Velocidade em Pista de Terra prevê as seguintes datas: 10 de agosto, 28 de setembro e 12 de outubro.

Faccat divulga conhecimento produzido pelos seus alunos

Coincidindo com as noites de bancas, quando houve a avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Curso de 2013, foi lançada, em dezembro passado, a sexta edição da revista Universo Acadêmico. É uma publicação anual da Faccat que reúne artigos produzidos por acadêmicos-autores do ano anterior. Neste número, foram publicados 13 textos, contemplando os melhores TCCs de 2012, indicados pelos colegiados dos cursos de graduação mantidos pela instituição.

Conforme expressa o texto de apresentação da revista,

que conta com 248 páginas, por meia da iniciativa, a Faccat torna públicos os resultados das pesquisas realizadas nas áreas de conhecimento abarcadas pelos seus cursos de graduação. "Assim, reconhece, concreta e formalmente, o empenho e a competência dos acadêmicos que se destacaram e de seus professores orientadores. Além disso, esta publicação também visa ao incentivo para que outros alunos se dediquem, de forma igual, ao mundo da pesquisa científica e, nele, busquem excelência", escreve a editora Luciane Maria Wagner Raupp.

OS AUTORES DE 2013

CURSO	ALUNO
Ciências Contábeis	<i>Cristiano Gomes</i>
Engenharia de Produção	<i>Giancarlo Luis Nonnemacher</i>
Sistemas de Informação	<i>Fernanda Ressler Feiten</i>
Negócios Internacionais	<i>Danubia Ramos da Silva</i>
Publicidade e Propaganda	<i>Marcus Reis</i>
Relações Públicas	<i>Daniela Nunes Lopes</i>
Matemática	<i>Joseane Casiraghi Caloni</i>
Pedagogia	<i>Mariana Rafaela Esquinatti</i>
Letras	<i>Luciane Machado do Amaral</i>
Psicologia	<i>Caroline Gabriela de Souza</i>
História	<i>Uriel Dutra</i>
Turismo	<i>Thiago Guilherme Faiffer</i>
Administração	<i>Guilherme Neubarth</i>



Uriel Dutra com a coordenadora de Letras, Liane Müller, e a orientadora Elaine Smaniotto (à esquerda)



Guilherme Neubarth



Fernanda Feiten



Cristiano Gomes



Danubia da Silva



Thiago Faiffer



Joseane Caloni



Luciane do Amaral



Mariana Esquinatti



Giancarlo Nonnemacher



Daniela Lopes



Auxílio na declaração do Imposto de Renda

Mantendo uma atividade que vem sendo ofertada nos últimos anos, alunos do Curso de Ciências Contábeis da Faccat novamente fizeram a declaração de Imposto de Renda para acadêmicos da instituição e comunidade em geral. A atividade fez parte da prestação de serviços contábeis e foi ofertada, de forma gratuita, sempre às segundas-feiras, na sala C-205 do campus. O maior volume de trabalho ocorreu no mês de abril, prazo



Serviço gratuito teve grande procura de acadêmicos e comunidade

final para a entrega da declaração referente ao exercício de 2013.

Segundo o coordenador do Curso de Ciências Contábeis, professor Sérgio Nikolay, a iniciativa possibilita aos alunos colocarem em prática conheci-

mentos adquiridos em sala de aula. “É importante salientar que não se trata de uma concorrência com os profissionais contábeis já estabelecidos na região, mas apenas preparar pessoas competentes para o mercado de trabalho”, enfatizou.

Especial/Cristiano Vargas/Jornal Panorama



Enfermagem tem aulas práticas em serviços de saúde

Alunos de várias disciplinas do Curso de Enfermagem da Faccat estão tendo aulas práticas em serviços de saúde da região. Acompanhados por professores da graduação, os estudantes atuam no atendimento direto a pacientes, realizando diversos procedimentos, bem como junto às equipes de saúde em atividades de grupos, visitas domiciliares e outras.

Segundo a coordenadora do Curso de Enfermagem, professora Cláudia Capellari, a iniciativa é amparada por convênios firmados pela instituição de ensino com o Hospital Bom Jesus, de Taquara, Hospital Sapiranga e Secretaria Municipal da Saúde de Taquara. O objetivo, segundo ela, é fazer com que os acadêmicos tenham contato, desde logo, com situações práticas inerentes ao papel do enfermeiro.

A foto acima registra a assinatura de convênio pelo diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, e pelo secretário de Saúde de Taquara, Carlos Alberto Pimentel.



REPRESENTANTES MUNICIPAIS – O grupo de alunos que exercem o papel de representantes nos municípios da abrangência da Faccat se reuniu, no dia 8 de abril, no campus. Na oportunidade (foto), receberam instruções sobre o trabalho que desempenham em suas cidades, principalmente na distribuição de materiais informativos da instituição. Os representantes municipais no semestre 2014/1 são os seguintes: Araricá/Nova Hartz – Adriana Birnfeld, Canela – Celine Guedine, Campo Bom – Wagner Oliveira Trentini, Glorinha – Flávia Juliana Schmitz, Gramado – Claudemir Weimer, Igrejinha – Cátia Santos da Silva, Novo Hamburgo – Ana Paula Kreisig e Gracieli Fátima de Lima, Parobé – Fernando Antônio Both, Riozinho – Nicole Teresinha Ribaski, Rolante – Daniela Marilisa Boniatti, Santo Antônio da Patrulha – Jossiane dos Santos, São Francisco de Paula – Érica Carvalho de Souza, Sapiranga – Carolina Zandoná Iauer, Taquara – Cíntia Letícia de Negreiros Kerschner e Três Coroas – Aline Aparecida Eitelvam Jacobus.

LIÇÕES E SENSACIONES DE QUEM ESTEVE NO CANADÁ

Paola Schmitz Altenhofen, 19 anos, moradora de Igrejinha, aluna do Curso de Matemática da Faccat:



"Sempre tive muita vontade de fazer um intercâmbio no exterior para fins de crescimento pessoal. Também fui muito motivada por um professor de inglês que já estivera no Canadá. Quando soube do projeto do Fale, logo me interessei. Eu nunca tinha viajado de avião e sempre morei com os meus pais. Hoje posso dizer que tudo o que eu esperava de uma experiência no exterior se confirmou – e mais um pouco.

A começar pelo domínio do idioma inglês, que melhorou bastante. No começo, apanhei um bocado, mas, depois de alguns dias, já ficou bem mais tranquilo. O aprendizado que tive, inclusive, já está sendo útil em minha vida profissional, pois estou tendo oportunidade de colocar em prática numa escola de turno inverso em Igrejinha, onde venho trabalhando com um projeto de inglês para crianças de 8 a 10 anos."

Daniele Christine Schierholt, 26, moradora de Rolante, formada em Publicidade e Propaganda e pós-graduanda em Comunicação e Marketing Empresarial pela Faccat:

"Eu tinha estado em Londres em 2011. Foi a cidade que me abriu as portas para o mundo. Lá mesmo decidi que iria ao Canadá – e já comecei a economizar dinheiro. Até então, não gostava de inverno e foi um grande desafio encarar a neve. Mas fiquei apaixonada pelo gelo – patinar, fazer bonecos, andar de snowboard... Também consegui aproveitar melhor as aulas de inglês, pois achei a metodologia das aulas mais adequada às nossas necessidades. O que mais me deixou encantada, porém, foi a humanidade dos nativos. Lá, as pessoas realmente se preocupam umas com as outras, algo que falta aqui no Brasil. Posso dizer que as duas viagens que fiz pelo Fale me deixaram muito mais madura. Hoje, eu consigo pensar nas situações do dia a dia com a cabeça mais aberta e me sinto mais preparada e corajosa para agir."



Foto: Arquivos Pessoais



Fale internacional: neve, cultura e muito inglês no Canadá

Para um grupo de acadêmicos da Faccat, a virada de 2013 para 2014 será para sempre um marco e um diferencial em suas vidas. Acostumados a passar este período do ano sob o calor dos trópicos, experimentaram pela primeira vez a sensação de celebrar o Natal e o Ano Novo com temperaturas congelantes, debaixo de muita neve e em meio a uma realidade com língua, comportamento e cultura diferentes dos padrões brasileiros. Eles estiveram no Canadá (América do Norte), considerado como um dos países mais bonitos, desenvolvidos e organizados do mundo.

O grupo de cinco estudantes compôs a terceira representação do Fale Línguas Estrangeiras, curso de idiomas da Faccat, em imersão para fins de intercâmbio cultural e estudo de inglês no exterior – as viagens anteriores foram para África do Sul (2009) e Inglaterra (2011).

Chefiados pela coordenadora do Fale, professora Regina Fontes, os alunos permaneceram em territó-

rio canadense no período de 22 de dezembro a 2 de fevereiro. A "base de operações" foi a cosmopolita Toronto, na província de Ontário, onde estiveram hospedados em uma casa familiar.

Como não poderia deixar de ser, a maior tempo do tempo foi ocupada com os estudos de inglês – pelas manhãs, de segunda a sexta-feira, na Quest Language Studies e as tardes dedicadas a workshops sobre o idioma britânico. Mesmo assim, sobrou bastante tempo para conhecer os principais pontos turísticos daquela região do Canadá e fazer algo que é o sonho de consumo de muita gente: brincar na neve.

Regina conta que as médias diárias de temperatura, durante os 42 dias de estada na América do Norte, variaram de 10 a 30 graus negativos, mas a sensação térmica chegou a -40°. "Tivemos o privilégio de conhecer um legítimo Natal branco, com uma nevasca atípica para aquela época do ano", conta a professora, acrescentando que a chegada do Ano Novo foi come-

morada pelo grupo com um jantar no restaurante giratório da CN Tower, a segunda maior do mundo, com incríveis 553 metros de altura.

Além de conhecerem outros atrativos muito interessantes de Toronto, incluindo prática de patinação e esqui, os estudantes também visitaram Montreal, Quebec, Ottawa (a capital do Canadá) e as Cataratas do Niágara, na divisa com os Estados Unidos.

Na avaliação de Regina Fontes, aprimorar os conhecimentos em inglês e ver tantos lugares exuberantes não foi, todavia, o ganho maior que os "intercambistas" do Fale tiraram de sua experiência no exterior. "O crescimento pessoal e cultural de cada um e a visão de mundo que tiveram são algo inestimável que levarão para o seu futuro profissional", declara a docente, que também ficou impressionada com o alto nível de educação, boas maneiras, honestidade e hospitalidade do povo canadense. "Dos países que já conhecemos pelo Fale, este se mostrou o mais maravilhoso,

incomparável em todos os aspectos", garante, acrescentando que as viagens proporcionadas pela escola de idiomas da Faccat têm auxiliado seus participantes a não se prepararem somente para o mercado de trabalho, mas também para a vida de um modo em geral.



Coordenadora do curso de idiomas liderou o grupo

Daniela Adam, 24 anos, moradora de Santo Antônio da Patrulha, aluna do Fale:

"Li a matéria no Horizontes de que haveria o intercâmbio para o Canadá. Bateu aquela curiosidade, pensando em toda a diferença que uma experiência dessas pode fazer na vida pessoal e profissional. Para mim, foi muito mais do que esperava, principalmente pelo enriquecimento cultural e autoconhecimento no sentido de testar os próprios limites, a paciência e a capacidade de conviver com pessoas estranhas num lugar estranho. Duas coisas que chamaram minha atenção foram a educação das pessoas e o funcionamento do transporte público, além da questão da acessibilidade. Do ponto de vista profissional, acredito que será muito importante constar no currículo o aprendizado que tive na língua inglesa, algo que será cada vez mais exigido daqui para a frente."



Eder Brito Machado, 29, morador de Sapiranga, aluno do Fale e do Curso de Engenharia de Produção da Faccat:

"Eu tinha interesse em conhecer o Canadá, pois sempre ouvia falar que era um país top em termos de desenvolvimento. Até cogitava viver lá um dia. Quando assisti à palestra promovida pelo Fale sobre o intercâmbio, resolvi participar. E as opiniões que eu tinha se fortaleceram ainda mais. Eu vejo o Brasil muito complicado, desorganizado. Acho que é um problema cultural e político, não há muitas perspectivas. Eu fiquei impressionado, encantado, com a organização que vi no Canadá, como, por exemplo, o transporte público, que é uma maravilha. Também serviu para testar o meu inglês: consegui me virar muito bem e aprender bastante."

Gabriela Hehn, 19 anos, moradora de Parobé, acadêmica de Ciências Contábeis da Faccat:

"Eu sonhava muito em fazer um intercâmbio e sempre pensava no Canadá, ao contrário de outros, que preferem os Estados Unidos ou a Europa. Pelo que pude ver, talvez seja mesmo o país mais bonito do mundo. É magnífico! A gente estava na parte inglesa, mas bastava andar alguns quilômetros e já nos encontrávamos na região em que se fala francês (Quebec). Meu inglês estava um pouco enferrujado, mas consegui melhorar razoavelmente e, no final, já conseguia conversar. Também tivemos vários exemplos do alto nível de educação e dos modos gentis do povo canadense. Serviu, ainda, para o autoconhecimento, pois foi a primeira vez que estive longe de casa, vivendo num país com outra língua e outra cultura."



Estação meteorológica coloca Taquara nas manchetes estaduais

No início de fevereiro passado, quando o Rio Grande do Sul foi submetido a uma intensa onda de calor, Taquara figurou nas manchetes estaduais justamente por ser um dos locais mais quentes do Estado. A constatação surgiu das medições realizadas pela estação meteorológica da Faccat e serviu para reconfirmar uma fama que o município já desfrutou no passado, quando dispunha de um serviço semelhante no centro da cidade, mas que acabou sendo desativado.

A estrutura instalada no campus e em funcionamento desde junho de 2012 é fruto de um projeto de pesquisa do Polo de Inovação Tecnológica do Paranhana/Encosta da Serra, conduzido pelos professores Frederico Sporket, Carlos Fernando Jung e Eduardo Apollo Unterleider. O objetivo foi o desenvolvimento de um sistema otimizado para aquecimento d'água aplicado a prédios residenciais a partir do uso de uma bomba de calor.

A execução do projeto exigiu a instalação da estação meteorológica, que, desde então, tem coletado dados relevantes para a climatologia local, como condições de temperatura, umidade do ar, pressão atmosférica, velocidade e direção do vento. As informações são captadas nas 24 horas/dia por um conjunto de equipamentos situados no bloco D, incluindo um anemômetro, um pluviômetro e um termo-higrômetro, e enviadas para uma central instalada no Laboratório de Inovação e Otimização de Produtos e Processos. Ali, ficam armazenadas num banco de dados e também são transmitidas para um site americano especializado em meteorologia (www.wunderground.com).

À estação meteorológica da Faccat somou-se outra, de caráter particular, instalada pelo Prof. Jung, no início deste ano,



Professores Sporket e Jung na central que recebe os dados climatológicos

na área central de Taquara. Com as duas estruturas em funcionamento, se tornou possível estabelecer comparativos entre os diferentes microclimas presentes na cidade.

Para o pesquisador Sporket, pensando em desenvolvimento regional, a principal contribuição ainda está por vir. Ele se refere ao banco de dados que está sendo construído na medida em que o tempo passa. "Daqui a alguns anos, haverá a possibilidade de estabelecer séries históricas sobre o comportamento das chuvas, temperaturas e outros fatores climáticos, abrindo caminho para novos estudos acadêmicos e até mesmo a definição de políticas públicas", preconiza.

Psicologia seleciona voluntários para grupo de pesquisa

O grupo de pesquisa Interha, vinculado ao Curso de Psicologia da Faccat e que estuda as relações humano-animais com terapia assistida, está selecionando voluntários e seus cães (ou gatos) para atividades semanais no programa desenvolvido com crianças e adolescentes da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Taquara. A iniciativa, coordenada pela professora Ceres Faraco, objetiva selecionar pessoas de qualquer cidade da região que se disponham a levar seu animal, uma vez por semana (às quartas-feiras, das 14 horas às 15h30min), para tratamento de crianças e adolescentes da entidade.

Os interessados devem fazer contato com o grupo no campus para avaliação do animal e posterior capacitação para



Ceres Faraco coordena grupo de estudos com animais

atuar nas atividades lúdicas dentro da Apae. Conforme Ceres Faraco, o objetivo é desenvolver as habilidades de que as crianças e adolescentes necessitam e tratar os transtornos em diferentes áreas do seu desenvolvimento através da terapia com animais.

Segundo a coordenadora, há também necessidade de recrutar colaboradores que possam fazer o transporte até a

Apae, visto que algumas pessoas não dispõem de veículo para esse deslocamento.

O grupo Interha é formado por acadêmicos do Curso de Psicologia da Faccat e voluntários sob a coordenação de Ceres Faraco.

Mais informações podem ser obtidas através do e-mail ceresfaraco@gmail.com, com ou pelo telefone (51) 9772-8231, com Ana Paula, no campus da Faccat.

Professores inovadores socializam projetos

A Faccat recebeu a terceira edição do Seminário Professor Inovador, realizado na noite de 23 de abril, no campus. O evento teve como objetivo socializar os projetos destaques e os premiados no III Prêmio Professor Inovador, que ocorreu em 2013. Além dos docentes das redes estadual, municipal e particular de ensino, estiveram presentes ao encontro os secretários de Educação de Parobé, Maristela Rossato; de Taquara, Antônio Edmar de Holanda; e de Três Coroas, Roque Werner. Também compareceram o prefeito de Três Coroas, Rogério Grade; o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes; o presidente da Câmara de Indústria, Comércio, Serviços e Agropecuária do Vale do Paranhana (Cics-VP), Roger Ritter; e o coordenador da Agenda 2020, Marcos Kayser. Conforme destacou a coordenadora das três edições do Prêmio e professora da Faccat, Maria Raquel Caetano, precisa-se de professores que inovem e que tenham na ousadia e no conhecimento o desejo de fazer diferente e a de fazer diferença.



Seminário Professor Inovador foi realizado na Faccat em abril

Após o ato de abertura, ocorreu a socialização dos projetos, feita pelos próprios professores autores, distribuídos em quatro categorias, com atividades no auditório e em salas de aula do campus.

Na ocasião, também foi lançado o IV Prêmio Professor Inovador que acontecerá em 2015. A primeira edição do evento, ocorrida em 2009, teve 105 projetos inscritos. Em 2011, foram 128 projetos; e no ano passado, 165 inscrições, demonstrando um aumento em quantidade, mas também em qualidade dos projetos apresentados. A Faccat apoia a iniciativa desde a primeira edição.

Aluno de curso ministrado pela Faccat é 2º colocado em prêmio estadual

Um aluno de curso ministrado pela Faccat ficou com o segundo lugar do prêmio Destaque Formação do Serviço Público do Estado do Rio Grande do Sul. A entrega ocorreu durante a aula magna deste ano da Rede Escola de Governo, ocorrida em 17 de março, no Theatro São Pedro, em Porto Alegre.

O premiado foi Paulo Roberto Cervi, que participou do curso de extensão em Gestão de Políticas Públicas para o Saneamento Básico, realizado em parceria da Faccat com a Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH) e Companhia Rio-grandense de Saneamento (Corsan) por intermédio da Rede Escola de Governo.

Paulo foi premiado pelo trabalho "Análise da perda de água na unidade de Não-Me-Toque". "Como sou funcionário da Corsan, fizemos um trabalho



Paulo Roberto Cervi recebeu premiação durante aula magna

básico sobre as perdas da unidade da cidade. Então, procuramos desenvolver o trabalho, analisando todo o envolvimento que tem sido feito ao longo dos anos: o que se realizou, por que se realizou, quais foram as metodologias e o planejamento. O resultado de hoje é que nossa unidade é uma das que se destacam no contexto da empresa por todo

esse trabalho desenvolvido ao longo dos anos", comentou.

No total, dezesseis projetos foram inscritos no prêmio e três deles foram selecionados por uma comissão composta de cinco membros da FDRH e por representantes do Tribunal de Contas do Estado e da Procuradoria Geral do Estado. A iniciativa teve como objetivo aumentar o interesse pelas formações da Escola de Governo e, também, valorizar os alunos participantes dos cursos e atividades da Rede. O primeiro e terceiro lugares ficaram, respectivamente, com alunos de cursos ministrados em parceria da FDRH com Ufrgs e Unilassale.

O professor Jorge Marcelo Wohlgemuth, que coordena o projeto Escola de Governo junto à Faccat, representou o instituição no evento de premiação e aula magna.

Hour of Code propicia iniciação à programação de computadores

O coordenador do Curso de Sistemas de Informação das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat), Marcelo Azambuja, e o acadêmico voluntário Maurício Baum participaram, no final de 2013, do projeto internacional chamado "Hour of Code" (Hora de Programar). A iniciativa objetiva estimular o ensino de programação de computadores em escolas e tem a participação de celebridades americanas, como cantores, apresentadores, o ex-presidente Bill Clinton, jogadores de basquete na NBA, além do Bill Gates (Microsoft) e Mark Zuckerberg (Facebook).

A Faccat esteve representada, através do Curso de Sistemas de

Informação, no campus, com a presença de 10 alunos, de 9 a 17 anos, do Instituto Evangélico de Amparo ao Menor (Inevam) de Três Coroas. A proposta também foi levada à escola Olívia Lahm Hirt, de Igrejinha, onde participaram 25 alunos.

Segundo Marcelo Azambuja, o projeto terá continuidade ao longo deste ano. "Iremos procurar escolas e instituições interessadas nas aulas, bem como receber algumas turmas em nossos laboratórios na Faccat", salientou o coordenador do curso, enfatizando que os interessados, desde crianças da pré-escola até adultos, podem entrar em contato para atividades gratuitas.



Emtec em atividade na praça central de Sapiranga



Enfermagem realizando testes de saúde no Celebrai 89

Faccat presta serviços em Sapiranga e Igrejinha

A Faccat marcou presença, no mês de março, em dois eventos regionais de prestação de serviços à comunidade. No dia 8 daquele mês, a instituição compareceu ao projeto Sábado Show, promovido pelo Grupo Editorial Sinos, na Praça da Bandeira, no centro de Sapiranga. A Escola Móvel de Tecnologia (Emtec) apresentou os seus protótipos demonstrativos de 10 áreas da engenharia, e o Curso de Ciências Contábeis orientou a população com o orçamento básico familiar. Já o Curso de Enfermagem realizou a verificação de indicadores de risco cardiovascular, como pressão arterial, IMC (Índice

de Massa Corporal) e relação cintura-quadril, estabelecendo correlações com tabelas de normalidade. Por sua vez, a Central de Eventos fez a distribuição de material informativo da instituição.

Os mesmos serviços participaram da terceira edição do Celebrai 89, evento de cunho social promovido pela Rádio 89 FM, de Igrejinha. A atividade ocorreu, na manhã de 15 de março, no Parque Almiro Grings e também contou com a participação da Escola Ambiente da Faccat, que colocou à disposição do público peças de artesanato produzidas na estrutura existente no campus.

ESPIRITUALIDADE E DEPENDÊNCIA QUÍMICA –

Organizado pela Comunidade Terapêutica Vida Plena, com apoio da Faccat, o 3º Seminário Dependência Química está marcado para 26 de junho próximo no auditório da instituição de ensino. O evento colocará em discussão o tema “Espiritualidade no Tratamento” com o objetivo de proporcionar a discussão e reflexão sobre a conveniência, aplicabilidade e resultados do emprego da espiritualidade nos processos de recuperação da dependência química. O tema será abordado por especialistas na área e também terá abordagens sob o ponto de vista da psicologia e da psiquiatria. Haverá, ainda, a participação de representantes de comunidades religiosas, que falarão sobre trabalhos que realizam em centros de recuperação e comunidades terapêuticas. O seminário é aberto a todos os interessados no assunto, mas as inscrições devem ser feitas antecipadamente (até 24 de junho) pelo site da Faccat.

PARTICIPAÇÃO NA EXPOCAMPO – Realizada de 23 a 27 de abril, a XXX Expocampo, alusiva aos 128 anos de Taquara, contou com o apoio da Faccat. A instituição marcou presença no evento com a Escola Móvel de Tecnologia (Emtec), que recebeu a visita de estudantes e público em geral. Também esteve presente na sede campestre do CTG O Fogão Gaúcho a Escola Ambiente da Faccat, que ocupou um estande próprio (foto). No local, foi feita a exposição e comercialização de peças de artesanato fabricadas à base de papel reciclado. Também chamou a atenção uma torre de pneus, aproveitada para o cultivo de flores e hortaliças. Segundo o coordenador Augusto Ebling, a intenção foi divulgar ao público as diversas possibilidades de reciclagem de materiais. Antecedendo a realização da Expocampo, a rainha Tainá Viana e as princesas Taís Hoffmann e Thais Jacques visitaram o campus da Faccat para fazer a divulgação do evento.



Apoio à formação de novos soldados e bombeiros para a região

Visando a contribuir para o reforço de efetivo dos órgãos de segurança da região, a Faccat promoveu mais um Curso Preparatório ao Concurso da Brigada Militar. A iniciativa foi levada a efeito, no final de março e início de abril, em parceria com a Associação dos Municípios do Vale do Paranhana (Ampara) e da própria Brigada Militar. Mais de 200 inscritos, procedentes de vários municípios da região, participaram das aulas ministradas por professores da Faccat

e oficiais da BM. Os conteúdos programáticos contemplaram matérias abrangidas pelo concurso, cuja prova foi aplicada no dia 6 de abril.

A abertura do curso, que neste ano teve sua terceira edição, ocorreu, na noite de 21 de março, no auditório do campus. Participaram o prefeito de Taquara e também presidente da Ampara, Tito Lívio Jaeger; o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes; os comandantes da Brigada Militar em Taquara, major Adriano José Zanini, e em Paro-

bé, capitão Aparício Renner da Silva; o comandante do Corpo de Bombeiros em Taquara, capitão André Lima da Silva; e a representante do prefeito de Três Coroas, Sara Rühbe.

“O curso oferecido gratuitamente pela Faccat, em parceria com a BM e a Ampara, objetiva fazer com que o pessoal da nossa terra seja aprovado no concurso e permaneça aqui na região. Vocês estão sendo preparados para representar nossa região neste concurso”, destacou o professor Delmar Backes.



Auditório ficou com lotação plena para as aulas



Autoridades militares prestigiaram a abertura do curso

Turismo elabora projeto urbanístico para Rolante

Atendendo ao pedido do prefeito de Rolante, Ademir Gonçalves (Dirão), e da diretora do Departamento Municipal de Turismo, Simone Tadiotto, os acadêmicos do Curso de Turismo da Faccat que cursaram a disciplina de Planejamento Territorial e Urbano, em 2013, desenvolveram um projeto de urbanismo para aquela cidade. A proposta foi entregue oficialmente à administração municipal no dia 1º de abril.

O grupo, encabeçado pelo professor Maximilianus Pinent, juntamente com o coordenador do Curso de Turismo, Álvaro Machado, esteve várias vezes em Rolante, fazendo pesquisas de campo, entrevistando moradores, comerciantes e empresários, para realizar um diagnóstico sobre as necessidades do município no plano urbanístico.

O projeto partiu do objetivo inicial de fazer um trabalho de paisagismo e urbanismo no sentido de que Rolante tenha uma contextualização para bem receber os visitantes. Também buscou criar um diálogo de encantamento, partindo dos próprios moradores e mostrando o que eles visualizam como bem-estar na cidade e que possa servir como atrativo para os visitantes.

As ideias coletadas indicaram a possibilidade de melhorias no que já existe em Rolante e exploração de outros setores, tornando-se uma cidade que oferecerá um novo estilo



Especial/Edna Cardoso

Representantes da Faccat entregaram estudo à Prefeitura

de turismo para os visitantes do Vale do Paranhana. É o chamado city break, de curta duração de visitação, mas com muita procura por parte de quem deseja passar o dia num lugar diferente.

O projeto foi apresentado pelos alunos do Curso de Turismo, que representaram a turma, Celso Luís Rossi e Tânia Maria Nunes Ferreira, acompanhados por Machado e Pinent, que realizaram a entrega oficial do material ao prefeito, à primeira-dama, Maria Gonçalves, e à diretora do Departamento de Turismo, Simone Tadiotto.



MEMORIAL DOS FESTIVAIS

– O palco aberto da Faccat recebeu, na noite de 7 de maio, o projeto Memorial dos Festivais, que é da Secretaria de Estado da Cultura e da Petrobrás. Durante o show de cerca de uma hora, os intérpretes Chico Saratt e Adriana Sperandir (foto) revisitaram alguns dos clássicos eternizados na memória dos festivais de música popular, que se iniciaram no Brasil no final na década de 60 e tiveram seu auge nos anos 70 e 80.



FÓRUM DE ESTÁGIOS

– O Fórum de Supervisores de Estágios do Curso de Psicologia da Faccat ocorreu, no dia 31 de março, nas novas dependências do Centro de Serviços em Psicologia (Cesep), no campus. O evento (foto) reuniu supervisores dos locais de estágios, supervisores acadêmicos e a nova equipe coordenadora, integrada pelas professoras Patrícia Colossi, Gabriela Martins e Vanessa Lopez. Durante o encontro, foi abordado o andamento dos estágios em diferentes locais e o seu funcionamento a partir da reformulação curricular, que passou a vigorar em 2013. A proposta reiterou a importância dos estágios para a formação do psicólogo no sentido de desenvolver as habilidades e competências necessárias a um agente de mudanças e promotor da saúde tanto no funcionamento das entidades e comunidades quanto da sociedade.

Coro realiza saraus mensais no campus

Com uma audição realizada na noite de 15 de abril, o Coro da Faccat deu início a um novo projeto cultural em 2014. Trata-se de uma série de saraus, que terá periodicidade mensal, sempre no campus. A ideia, segundo o regente Louis Marcelo Illen-

seer, é realizar as apresentações no intervalo das aulas, promovendo a integração com a comunidade acadêmica. A iniciativa também tem a finalidade de atrair novas vozes para o Coro, cujos ensaios ocorrem todas as quintas-feiras à noite no estúdio de TV, entre os blocos D e E.



Primeira edição ocorreu na noite de 15 de abril, no intervalo das aulas

VIAGEM ÀS MISSÕES – A coordenação do Curso de História da Faccat realizará viagem de estudos, de 18 a 21 de setembro, às Missões Jesuíticas do Rio Grande do Sul. O roteiro inclui passagens por Santo Ângelo, Entre Ijuís, São Miguel, Sítio São Nicolau e São Luiz Gonzaga. O pagamento do pacote, que totaliza R\$752,00 por pessoa, pode ser parcelado até 10 de setembro. Mais informações pelo e-mail historia@faccat.br ou pelo site www.faccat.br.



EU RECOMENDO

Querte Mehlecke

Coordenadora do Núcleo de Educação On Line (Faccat EAD).

UM LIVRO
Meu Pé de Laranja Lima
(José Mauro de Vasconcelos)

“Recomendo este livro, pois, apesar de ter sido publicado pela primeira vez em 1968, foi traduzido para 52 línguas e publicado em 19 países. Uma das leituras obrigatórias na escola na década de 70. Posteriormente a obra foi levada para o cinema e teatro.

Relembrando a história e revendo o filme, sobrevieram os valores da época e os atuais. O Zezé, menino pobre, mas com muita vontade de aprender, nem por isso deixava de ser levado. A reflexão para o hoje que deixo recomendada através desta leitura são os valores éticos e morais tanto da família quanto da escola.”



UM FILME

O Triunfo



“O filme conta a história do professor Ron Clark, que sai de sua cidade onde obteve sucesso com sua metodologia, melhorando o rendimento dos alunos por quatro anos consecutivos, e resolve assumir o desafio de ensinar em Nova York. É um filme que emociona e faz com que muitos professores repensem suas metodologias.”

O futebol aliena as pessoas?

Em tempos de Copa do Mundo, Horizontes perguntou a acadêmicos da Faccat o que eles acham da forma como o brasileiro se relaciona com o esporte que é uma mania nacional.

"Depende de cada um. Alguns são fanáticos, não podem perder um jogo sequer, outros não. Eu, por exemplo, tenho o meu time preferido, mas não sei o nome de nenhum jogador. Fanatismo não é legal porque deixa algumas pessoas doentes. Tudo tem que ter um limite." (Cateline Guedine, 24 anos, aluna de Enfermagem, moradora de Canela);

"Sim. Percebe-se no caos que o País está vivendo e, mesmo assim, em duas horas conseguem esgotar todos os ingressos para a Copa do Mundo. Todavia, o futebol tende a ser cada vez mais um esporte de elite." Samuel Alves da Silva, 21, História, Sapiranga);

"Não aliena. O futebol possibilita que o espectador visualize outros espaços de discussão que vão além dos times, do estádio e das regras do esporte. Dessa forma, o esporte acaba abrindo outros leques de informações, conhecimento e até

mesmo de atuação do torcedor." (Aline Nandi, 24, mestranda em Desenvolvimento Regional, Rolante);

"Sim. Muitas pessoas pobres assistem ao futebol apenas porque está na mídia. Mas também é uma forma de ocuparem a cabeça com outras coisas e esquecerem da vida real." (Bruno dos Santos, 17, Sistemas de Informação, Taquara);

"Todas as pessoas têm gostos, hobbies, mas percebe-se que uma massa populacional está alienada. São pessoas que, muitas vezes, não veem outras possibilidades, especialmente no campo da educação e da cultura, por isso têm no futebol uma válvula de escape e levam esse sentimento ao extremo." (Jucimara Gomes dos Reis, 41, Letras, Taquara);

"É um pouco alienante, sim. Torcer é bom até o ponto em que não se vai agredir o outro ou quebrar tudo. Porém,

não sendo agressivo, não vejo problema maior." (Leonardo Krummenauer, 19, Tecnologia em Sistemas para Internet);

"De certa forma, sim. Eu mesma estou em dúvida se devo torcer pelo nosso país, que é sede da Copa e investiu tanto no dinheiro no evento, mas está cheio de problemas. Se formos campeões, pode ser usado de forma indevida, pois tudo que o Brasil conquista não é utilizado corretamente." (Bruna Colombo, 18, Psicologia, Canela);

"Dependendo da situação, acredito que sim. Algumas pessoas se tornam fanáticas, chegam a ponto de brigar por algum clube ou vivem em função disso. Qualquer fanatismo é ruim. Temos que ter a mente aberta, não podemos nos fixar em uma ideia somente." (João Paulo dos Santos Braga, 26, Engenharia de Produção, Santo Antônio da Patrulha)



Cateline



Bruno



Bruna



João Paulo



Aline



Samuel



Jucimara



Leonardo

Iniciação à exportação em empresas no Vale do Paranhana e Hortênsias: importância do Peiex

Autora: Elaine Beck **Curso:** Administração/Negócios Internacionais
Orientadora: Leila Maria Bischoff

Iniciar o processo de exportação ainda é uma tarefa que requer aprendizagem por parte de alguns empresários ou de quem recém esteja atuando nesta área.

Em março de 2009, as empresas do setor industrial das regiões do Vale do Paranhana e das Hortênsias receberam uma grande oportunidade de desenvolvimento nas suas áreas de gestão com a instalação do Núcleo Operacional Peiex na Faccat. A iniciativa partiu de um convênio assinado pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e pelas Faculdades Integradas de Taquara no esforço de construção de estratégias compartilhadas através do Projeto de Extensão Industrial Exportadora (Peiex).

Segundo a Apex-Brasil (2013), o projeto tem-se destacado pela sua função de incrementar a competitividade e promover a cultura exportadora nas empresas através da solução de problemas técnico-gerenciais e tecnológicos. Isso porque a alta burocracia encontrada para realizar as exportações, por vezes, tem sido um entrave para o encorajamento das empresas nesta prática de mercado. Através dos serviços prestados pelos técnicos extensionistas dos Núcleos Operacionais instalados nas faculdades e universidades do Brasil, o preparo se inicia na motivação para a exportação. Esta pode ser conferida na capacitação promovida nas oficinas de qualificação, incluindo a de comércio exterior, que é oferecida gratuitamente às empresas como principal demanda na qualificação do empresário e na verificação do grau de maturidade da organização para o processo de exportação.

A pesquisa buscou identificar como o Peiex, cujo caráter é estruturante, pode auxiliar as empresas na iniciação à exporta-

ção nas regiões do Vale do Paranhana e das Hortênsias. Além disso, buscou traçar o caminho necessário para a iniciação à exportação através do projeto, identificou as principais dificuldades para uma empresa começar a exportar e verificou o grau de importância dada à iniciativa pelas empresas que aderiram. A fim de que os objetivos fossem atingidos, realizou-se uma pesquisa com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e com procedimentos bibliográficos, complementada pela aplicação de um questionário e apresentação de alguns casos de sucesso trabalhados pelo Peiex, resultando em um estudo múltiplo de casos.

Ficou constatado que as principais dificuldades encontradas pelos empresários que estão começando a se inserir no mercado externo são o preço ideal para exportar o produto e encontrar clientes no exterior. Mesmo com a participação em feiras e missões, é preciso competir com outras empresas que já estão inseridas no mercado externo. Além disso, foi possível perceber que a maioria dos empresários está muito satisfeita com o trabalho realizado pelo Peiex e que o mesmo possui grande importância para o fortalecimento e organização das empresas, mostrando que, se bem orientadas, poderão consolidar a sua imagem no contexto nacional e internacional.

Confirmou-se também que o caminho traçado para uma empresa que deseja dar início às atividades de exportação começa pela organização interna, abrangendo todos os setores (produto e manufatura, marketing e vendas, capital humano, finanças e custos, comércio exterior) para que ela se estruture e adquira capacidade de atender às exigências do mercado externo.



Elaine Beck

Os estilos de liderança: estudo de caso em uma instituição financeira nas cidades de Taquara, Igrejinha e Rolante

Autora: Aline Helena Piangers **Curso:** Administração
Orientadora: Carin Maribel Koetz

Atualmente, o tema liderança está sendo valorizado de maneira diferenciada pelas organizações. Essa circunstância pode ser atribuída ao papel de grande responsabilidade que o líder desempenha, possuindo o desafio de mediar a relação da alta direção com os seus subordinados.

A figura do líder é responsável não só pelo alcance dos resultados estabelecidos pela empresa, mas, também, pela satisfação dos seus subordinados, incentivando-os a manter o melhor desempenho possível. Nesse contexto, o trabalho realizado teve como objetivo analisar os estilos de liderança dos gerentes das agências de uma instituição financeira das cidades de Taquara, Igrejinha e Rolante.

Buscou-se identificar os estilos gerenciais na percepção dos subordinados, considerando os fatores relacionamento, tarefa e situação e procurando avaliar a sua predominância entre os líderes dessas agências. Os resultados obtidos indicaram que o estilo de liderança mais desenvolvido foi relacionado ao fator situacional, que é relativo

à liberdade no desempenho das atividades. O segundo melhor foi o voltado ao relacionamento, que diz respeito à acessibilidade, confiança, respeito nas relações profissionais. O fator tarefa, que está relacionado aos aspectos técnicos da função, como prazos, disciplina e autoridade, foi o que apresentou maior carência nas habilidades dos gerentes, mostrando que, por não estar tão presente no perfil dos gestores, pode comprometer o alcance das metas propostas pela instituição.

Um dos pontos que possivelmente afetaram o resultado é a antiguidade dessas agências, que possuem um histórico de anos de mercado. Assim, os pontos voltados ao desenvolvimento com foco no resultado podem ter sido deixados de lado em razão do resultado anteriormente conquistado. No entanto, em um curto espaço de tempo, elas poderão passar a sofrer cobranças incisivas com foco no retorno financeiro e necessitarão buscar o tempo perdido.

Em empresas novas, por exemplo, o fator mais desenvolvido é o que diz respeito à tarefa em razão do tempo que é



Aline Helena Piangers

calculado para que se obtenha o retorno financeiro do investimento direcionado para a organização. Então, quando o foco é no retorno/rentabilidade, o líder/gestor da equipe precisa ter seu planejamento estratégico quanto a prazos, normas e tarefas, promovendo o comprometimento de todos os membros, porém, é claro, sem se descuidar dos demais fatores. Afinal, o modelo ideal é o equilíbrio entre as três frentes.

Ficou claro que alcançar esse equilíbrio não é uma tarefa fácil, mas, sim, um grandioso desafio para os líderes atuais porque cada equipe possui diferentes características, culturas e peculiaridades, exigindo da figura do líder dedicação permanente, buscando sempre atualizações, inovações e técnicas para alcançar a excelência na sua liderança. Afinal, o líder é a figura que impulsiona para o atingimento dos objetivos, motivando, influenciando e mobilizando os membros da equipe para o alcance dos resultados, tanto daqueles almejados pela organização quanto daqueles sonhados pelas pessoas que fazem parte dela.

A relevância da identidade visual na construção da marca do fotógrafo de casamento

Nome: Aline Evelin da Silva **Orientadora:** Tais Vieira Pereira **Curso:** Publicidade e Propaganda

Ao considerar a importância que as marcas vêm ganhando, enquanto influenciadoras na decisão de compra, frente ao discurso que adotam, à postura, à imagem e ao status que despertam, o estudo desenvolvido buscou analisar a relevância da identidade visual na construção da marca do fotógrafo de casamento. O interesse em avaliar tal situação surgiu frente ao cenário competitivo em que tais profissionais estão inseridos.

Além da fotografia de casamento, a pesquisa recaiu sobre os estímulos visuais emitidos que podem fazer o con-

sumidor chegar à decisão de compra, como a assinatura visual do fotógrafo, sua imagem pessoal, o local de atendimento ao cliente, os materiais de interação (site, blog, cartão de visita, embalagem, papelaria).

Compreendeu-se que a marca atua de forma persuasiva sobre os consumidores que fazem a sua escolha através de alguns atributos percebidos, visto que a identidade visual fortalece a marca de um profissional, fomentando o seu crescimento no mercado, ao mesmo tempo em que é útil como reforço para o en-

tendimento de um consumidor sobre aquela marca.

Foram estudados dois casos que podem apontar indícios da realidade em que os fotógrafos de casamento estão inseridos. Sobre a empresa Fátima Marcanth Fotografia, de Alegrete/RS, perceberam-se indícios de que sua identidade visual serve de apoio junto à imagem pessoal e imagem institucional. Contudo, pelo fato de carregar uma história através de gerações na fotografia, não fica claro se a escolha dessa fotografia por parte dos clientes se dá por atri-

butos profissionais e da marca ou se somente pela tradição.

Verificou-se que Fátima Marcanth Fotografia desenvolveu um estilo visual relacionado à simplicidade, à proximidade e à leveza, requisitos esses percebidos por alguns dos clientes entrevistados.

A análise da percepção da identidade visual do fotógrafo Claudio Fonseca, de Porto Alegre/RS, sugeriu um alinhamento entre personalidade de marca e o que é transmitido visualmente. Compreendeu-se que o profissional criou uma unidade visual, que auxilia na fortificação de sua marca. Além disso, percebeu-se que conquistou clientes que interagem diretamente com a sua personalidade, havendo correlação entre o autoconceito de fotógrafo e consumidores.

Os aspectos apresentados neste estudo foram ao encontro da hipótese de que a identidade visual do fotógrafo de casamento, quando trabalhada adequadamente, valoriza sua imagem, bem como facilita a identificação e decisão de compra por parte de seus clientes. A fotografia de casamento não se vende por si mesma. Percebe-se a importância do entendimento das personalidades dos fotógrafos e da incorporação de características na própria marca como parte de um conjunto levado em consideração pelos clientes como um todo.

Além disso, o estudo foi de grande valia em termos profissionais, possibilitando aprimorar os conhecimentos sobre a identidade visual e o desenvolvimento de estratégias de marca voltadas ao público que se deseja atingir.

Arquivo pessoal



Aline Evelin da Silva

Aspectos psíquicos da homoparentalidade masculina

Autor: Diego de Vargas Daltoé **Curso:** Psicologia
Orientadora: Paula Kegler

A homoparentalidade é um novo formato familiar no qual os atuais e futuros pais são homossexuais, sendo uma modalidade parental pouco conhecida e compreendida, tanto pela população científica quanto pela sociedade em geral. No Brasil ainda há poucos dados concernentes a essa temática, uma vez que não foi registrada nenhuma filiação homoparental na pesquisa senso de 2010 e a união civil entre pessoas do mesmo sexo, que legitima perante o estado a família homoparental, só foi permitida a partir de 14 maio de 2013.

Considerando essa realidade, buscou-se investigar qualitativamente os aspectos psíquicos envolvidos na constituição da homoparentalidade em homens homossexuais. Os dados resultantes da pesquisa foram coletados por meio de uma entrevista semiestruturada e um questionário sociodemográfico, posteriormente tratados pelo método de Análise de Conteúdo. Participaram do estudo cinco homens homossexuais com idades de 26 a 29 anos, sem filhos, engajados em um relacionamento estável.

A partir das entrevistas coletadas e do aparato teórico pesquisado, se pôde perceber que, durante a infância e a adolescência dos participantes, sentimentos de inadequação referente à sexualidade homossexual resultaram na negação da mesma devido à cultura heteronormativa que recrimina a homossexualidade. Contudo, ao ingressar na vida adulta, a recusa dessa orientação sexual deu espaço à identificação dos sujeitos para com o feminino e, com isso, à aceitação da identidade homossexual.

Ainda, se pôde sugerir que tal aceitação se dá pela consciência dos participantes em se colocarem como homossexuais perante



Diego de Vargas Daltoé

a sociedade, buscando seus direitos e expressando a necessidade de uma ética que trate com igualdade a comunidade LGBTTTT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros).

Ao investigar a relação dos sujeitos com seus pais, observou-se que todos os participantes da amostra possuem relações próximas e afetivas com suas mães desde a infância, sendo essa uma figura de referência. O mesmo não foi observado com a figura paterna, pois os sujeitos caracterizaram como distante e hostil a relação com seus pais, seja na infância, seja na adultez.

Por fim, foi possível sugerir especificidades no que diz respeito à homoparentalidade masculina. Percebeu-se que, para a amostra estudada, cuidado e apoio emocional dizem respeito à função materna, enquanto apoio financeiro à função paterna. No que tange à família homoparental, os participantes relataram que ela representa o acesso dos homossexuais à heteronormatividade e, na família formada por homens de orientação homossexual, não existem papéis fixos, sendo que as funções de pai e de mãe transitam entre o casal. Também constatou-se que, para os participantes, um filho significa a transmissão de um legado, uma etapa natural da conjugalidade, e a possibilidade da reconstrução da história desses sujeitos como filhos, principalmente no tocante à relação paterna que experienciaram com seus pais. Acredita-se, ainda, que a homoparentalidade masculina está identificada com a função materna. Uma vez que a vivência de maternagem recebida foi positiva, espera-se atualizar essa experiência com o filho. E, frente à paternagem negativa, ensaja-se reconstruí-la positivamente por meio da filiação: maternidade nomeada e executada em forma de paternidade.

Redes sociais tradicionalistas: a cultura do Rio Grande do Sul narrada na comunicação digital

Autora: Jordana Hedler **Curso:** Relações Públicas **Orientador:** Augusto Parada

A participação das pessoas nas redes sociais nos últimos anos apresenta um crescimento considerável. Não é diferente para os tradicionalistas, que, cada vez mais, têm orgulho de divulgar a tradição, buscando espaço no Facebook para defender suas ideias, compartilhar suas emoções e buscar informações pertinentes ao movimento e ao Enart, o maior festival amador de cultura gaúcha da América Latina.

Pelo fato de se ser tradicionalista e de se fazer parte de um grupo de danças, chegou-se a alguns questiona-

mentos sobre o assunto, entre os quais os de como o tradicionalismo gaúcho está sendo visto e divulgado pelos participantes do Enart nas fanpages das invernadas e dos CTGs e de como a cultura gaúcha está sendo disseminada na era da cultura digital.

Foi realizado um estudo das fanpages dos CTGs e das principais invernadas artísticas adultas que participaram do Enart em 2012 para entender como a cultura tradicionalista está sendo narrada nas comunidades virtuais através dos comentários nas postagens realizadas.

Iniciou-se um levantamento bibliográfico e uma coleta de dados, realizando prints das postagens nas páginas das invernadas e dos CTGs no Facebook no período de 18 a 25 de novembro de 2012. Observou-se, dessa forma, a imagem percebida do tradicionalismo nos comentários das postagens, assim como aspectos da cultura gaúcha presentes nessas narrativas. No decorrer do trabalho, foi verificado que algumas invernadas e CTGs optam por ter perfis, sendo possível assim adicionar amigos.

Esaú e Jacó: as representações políticas e sociais de uma época

Autora: Eliane Ramos Hofman **Curso:** Letras
Orientadora: Luciane Raupp

Machado de Assis foi um excelente retratista de seu tempo. Por meio de sua literatura, é possível conhecer o que de mais característico havia no Rio de Janeiro no fim do século XIX e início do século XX. Machado compôs, a partir de sua visão, a história política e social de toda a cidade, quando esta era a capital cultural e o centro das decisões políticas e administrativas do País.

A obra de Machado de Assis pode ser dividida em duas fases. Na primeira (conhecida como romântica), os principais temas são o amor e os relacionamentos amorosos. Na segunda (fase realista e também denominada pelos críticos de fase madura), o autor faz uma análise profunda e realista do ser humano, destacando suas qualidades, suas vontades, suas necessidades, seus defeitos e suas qualidades.

O estudo desenvolvido se ocupou da fase madura de Machado de Assis, iniciada quando o escritor completava quarenta anos de idade. Esaú e Jacó foi o livro escolhido para a análise das representações políticas e sociais pelos personagens da obra, além da dualidade presente em quase todos eles.

Esaú e Jacó tem por cenário de seu enredo a cidade do Rio de Janeiro entre 1871, ano da Lei do Ventre Livre, e 1904. Esse período foi marcado por vários acontecimentos históricos de extrema importância, como a Lei Áurea, outorgada em 13 de maio de 1888, que garantia liberdade aos escravos, e a Proclamação da República, em 15 de novembro de 1889, sendo este último o principal fato histórico referido no romance.

Na obra, são feitas reflexões políticas, representadas pelos gêmeos Pedro e Paulo, que certamente ocupavam o imaginário da época. O autor utiliza os dois personagens para, em cada uma, incorporar seu espírito hesitante e em constante luta íntima na grande questão que nos traz esta obra: Monarquia versus República.

Os gêmeos Pedro e Paulo são, de certa forma, representações do Império e da República. Pedro, por ser dissimulado e conciliatório, representa o Império, demonstrando aspectos da administração do Brasil imperial. Já Paulo, por ser agressivo e pouco conciliatório, demonstra como a República foi instaurada no País, com suas constantes lutas e revoltas, especialmente



Eliane Ramos Hofman

nos primeiros anos desse sistema de governo.

Flora, personagem dúbia, é o amor dos gêmeos. No entanto, ela não se decide por nenhum dos dois. O narrador de Esaú e Jacó resume os anseios da moça assim: "Era um espetáculo misterioso, vago, obscuro, em que as figuras visíveis se faziam impalpáveis, o dobrado ficava único, o único desdobrado, uma fusão, uma confusão, uma difusão [...]" (ASSIS, 1982, p.203). Pedro e Paulo, que sempre divergiam, concordam com o fato de que nenhuma outra mulher teria as qualidades de Flora e disputar-na. Pedro, Paulo e Flora habitam esta região do mundo machadiano, que são os mais de cem capítulos da obra Esaú e Jacó.

Além disso, Machado de Assis quis demonstrar que nada na política brasileira era sólido, que se mudava de ideias da mesma forma que se trocava de roupas, realidade vigente ainda hoje, mesmo tendo se passado mais de um século da publicação da obra analisada. Esse é apenas um dos motivos para que seja legado a Joaquim Maria Machado de Assis o título de maior escritor brasileiro de todos os tempos.

A pesquisa pôde mostrar que muitos aspectos do tradicionalismo gaúcho foram deixados de lado, o que acaba por deixar as narrativas superficiais. É possível verificar que a imagem percebida do tradicionalismo nas fanpages dos CTGs e das invernadas finalistas do Enart 2012 foi da valorização da cultura por parte dos grupos de danças. A emoção descrita pelas pessoas nos comentários nas páginas e nos perfis demonstra que o tradicionalismo tem um aspecto lúdico. É notável que a dança é o principal aspecto do tradicionalismo comentado pelos indivíduos, porém também foram encontrados aspectos linguísticos do povo gaúcho, como a expressão "tché".

É necessário enfatizar que praticamente não houve envolvimento nas narrativas por parte das invernadas e CTGs. Os comentários quase não foram respondidos, rebatidos ou "curtidos", e dessa maneira não foi possível perceber um diálogo ou maior disseminação da cultura e da tradição. Além disso, algumas páginas e perfis das invernadas e dos CTGs estavam desatualizados há meses.

Por fim, se pode concluir que é de suma importância que o tradicionalismo e a cultura gaúcha estejam presentes no Facebook para que a tradição continue sendo passada de geração a geração. É importante que as fanpages e que os perfis sejam atualizados constantemente para haver uma maior integração dos tradicionalistas e admiradores da cultura do Rio Grande do Sul nas redes sociais e que o conteúdo exposto pelas invernadas e CTGs seja de grande valor cultural para o Estado.



Jordana Hedler

Sistema web e aplicativo mobile para gerenciamento de rallye de regularidade

Autor: Jonathan Machado **Curso:** Sistemas de Informação
Orientador: Everton Luiz Berz

Rallye de regularidade é uma competição de automobilismo que se vem popularizando, a exemplo do Rallye Universitário Faccat, que ocorre anualmente e está na 7ª edição. Durante esse tipo de competição, o objetivo das equipes é andar com seu carro em um roteiro específico, na velocidade média estipulada, conforme detalhado pela organização em um livro de bordo recebido no início do trajeto. Durante o percurso, há pontos de controle, que são pessoas da organização encarregadas de cronometrar os tempos dos competidores. Eles serão comparados com os dados fornecidos no livro de bordo, gerando os resultados do rallye e dando vitória à equipe que andar da forma mais exata.

É muito complexa a tarefa de organizar, executar e controlar um rallye de regularidade, envolvendo diversas pessoas, atividades, cálculos e registro de informações. Foi com base nessa necessidade que surgiu o Rally-e, um sistema em forma de site da internet, que, em conjunto com um aplicativo para smartphone, serve como uma ferramenta completa para organização, execução e controle de um rallye de regularidade.

Antes da execução de qualquer evento desse tipo, a equipe da organização pode acessar o site e registrar o seu evento. Todos os eventos ficarão disponíveis para visualização e inscrição por parte de qualquer pessoa que queira competir. Além disso, ainda na etapa de organização, o sistema servirá para que a equipe organizadora cadastre os dados a respeito do trajeto e velocidades a serem seguidos, gerando automaticamente o livro de bordo.

Durante a realização do rallye, o site é útil para controle

da numeração dos carros. Também nesta etapa, uma equipe tem a necessidade de ficar ao longo do trajeto do rallye, cronometrando e anotando os tempos dos competidores. Como muitas vezes isso acontece em locais remotos, longe de eletricidade ou internet, poderá ser usado o aplicativo para smartphone do Rally-e, que registra os dados localmente no aparelho. Esses dados poderão ser sincronizados posteriormente com o sistema através da internet, usando um webservice, que pode recebê-los e colocá-los no site do sistema.

Por fim, os dados são processados, fazendo a comparação das cronometragens com os do livro de bordo, a fim de se saber qual equipe andou da forma mais correta e, consequentemente, quem são os vencedores da competição. Essas informações poderão já ser automaticamente publicadas no site, ficando disponíveis para consulta por parte dos competidores ou do público em geral que desejar conferir os resultados.

Além de indicar uma metodologia para a organização, facilitando a execução de todas as tarefas, o sistema ainda traz benefícios como a possibilidade de ser acessado de qualquer local, segurança (todos os usuários autenticados com usuário e senha), certeza dos cálculos corretos, compartilhamento de informações com o público e facilidade nas inscrições.

Para a criação do Rally-e, foram escolhidas tecnologias recentes e gratuitas, que possibilitassem um rápido desenvolvimento e a implementação de todas as características desejadas. O sistema pode ser acessado no endereço eletrônico <http://goo.gl/0Hgdn0>



Jonathan Machado

A mercantilização na educação: implicações para a formação do sujeito na sua integralidade

Autora: Leticia Maria Figueira da Silva **Curso:** Pedagogia
Orientadora: Maria Raquel Caetano

O Trabalho de Conclusão de Curso teve por finalidade realizar um estudo sobre os programas de ensino com características mercantis desenvolvidos em escolas públicas e suas implicações para a formação do cidadão. Também buscou analisar, por meio de entrevistas com professoras dos anos iniciais de uma escola da rede estadual de ensino do Vale do Paranhana, se elas conhecem verdadeiramente os programas que aplicam em suas aulas e os objetivos dos mesmos para a educação com ênfase no Programa Alfa e Beto de Alfabetização.

Para alicerçar a pesquisa, foi realizada uma reflexão sobre a função social da escola e as concepções de educação que embasam não somente a prática letiva de muitos professores, como também os programas de ensino. Estes estão sendo disseminados pelo País com a implantação de políticas públicas em nível federal, como o Guia de Tecnologias Educacionais, permitindo o ingresso do setor privado mercantil na educação sob a perspectiva de me-

lhorar a qualidade da educação pública no Brasil.

A função social da escola é oportunizar aos seus alunos o conhecimento por meio das múltiplas manifestações culturais, entendendo que elas acontecem através da música, do teatro, da dança, da literatura, da ética, do diálogo, do esporte, entre outras formas culturais, para, assim, formar o aluno na sua integralidade e não apenas em competências ditadas por programas prontos.

Ao analisar as concepções tradicional e tecnicista que dão sustentação a esses programas, compreende-se que ambas não contribuem para a formação do educando integralmente, pois suas características principais são a passividade, transmissão de conteúdos, memorização e o verbalismo, ou seja, não há espaço para o diálogo, elemento indispensável para a formação de sujeitos críticos.

A educação é base para o desenvolvimento de um país e não deveria ser transformada em um produto. O que



Leticia Figueira da Silva

se tem vivenciado nos últimos anos é a proliferação de empresas “especializadas em educação” que, por meio dos seus programas de ensino, vem desqualificando o trabalho realizado pelos professores.

Os principais programas de ensino no Brasil – e que estão presentes no Guia de Tecnologias Educacionais do MEC – são oriundos principalmente de empresas com fins lucrativos e do terceiro setor. Entre elas, destacam-se o Instituto Unibanco, Positivo Informática S/A, IAB – Instituto Alfa e Beto e IAS – Instituto Ayrton Senna, empresas com maior domínio de mercado na área educacional.

Contudo, o objetivo principal desses empreendedores é obter lucro, seja por meio do marketing da empresa, seja por financiamento ou pela influência desses programas na gestão da escola e da sala de aula, desconsiderando completamente as diferentes realidades escolares e a diversidade dos alunos, visto que são programas padronizados para todo o território nacional.

Regime Especial de Tributação – RET para as incorporações imobiliárias

Autora: Luana Rebeca Beuren **Curso:** Ciências Contábeis **Orientador:** Lauri Natalício Fries

Em nosso país, o setor imobiliário sempre teve uma função estratégica dentro do desenvolvimento social, pois é dentro dele que está uma das necessidades sociais mais almeçadas: a aquisição da casa própria. É também na construção civil que se encontram as maiores ofertas de emprego.

A partir da Lei nº 10.931/2004, o governo determinou um Regime Especial de Tributação (RET) com possíveis benefícios para as empresas incorporadoras imobiliárias. Dentre esses, consta a unificação e a redução dos

tributos federais para as incorporadoras que optarem pelo chamado patrimônio de afetação.

Para o aprofundamento deste assunto e a realização da pesquisa, foram utilizados os estudos bibliográfico e exploratório, e a metodologia foi fundamentada em métodos qualitativos e quantitativos. Os dados foram obtidos a partir de um questionário distribuído a 20 profissionais contábeis da região do Vale do Rio dos Sinos/RS, contendo 10 perguntas objetivas, abertas e fechadas, sobre o conhecimento e apli-

cabilidade do RET.

Para tributar por esse regime, a incorporadora deve optar pelo patrimônio de afetação, por meio do qual os bens atingidos ficam segregados do patrimônio geral do incorporador. Com isso, os dois lados acabam se protegendo, pois o patrimônio afetado não se comunica com os outros bens, direitos e obrigações do patrimônio geral da empresa incorporadora e responde somente pelas dívidas e obrigações daquela incorporação.

Ao optar pelo patrimônio de afeta-

ção, o incorporador fica obrigado a cumprir algumas regras, entre elas: manter a escrituração contábil segregada para cada incorporação submetida ao regime especial de tributação, criar um cadastro nacional de pessoa jurídica (CNPJ) para cada incorporação, formar uma comissão constituída por compradores e a ela entregar balancetes trimestrais e deixá-la com livre acesso à obra, livros, contratos, extrato da conta especial e a todos os documentos relativos ao patrimônio de afetação.

Através do questionário aplicado e da pesquisa literária, foi possível evidenciar essas e outras regras de enquadramento no Regime Especial de Tributação - RET para a atividade imobiliária e também averiguar o conhecimento dos profissionais contábeis sobre essa opção. Constatou-se que poucos contadores do Vale do Rio dos Sinos/RS têm conhecimento sobre esse benefício e, em consequência disso, poucos escritórios contábeis da região possuem clientes no referido ramo de atividade.

Concluiu-se que, ao optar pelo patrimônio de afetação, as incorporadoras imobiliárias se beneficiam com o Regime Especial de Tributação por terem uma alíquota tributária reduzida (4%) e também porque todas as dívidas de natureza tributária e trabalhista e aquelas contraídas com instituições financeiras ficam restritas ao empreendimento em construção, não tendo qualquer relação com outros compromissos e dívidas assumidas pela empresa. Ainda assim, são poucos os escritórios da região que conhecem este assunto.



Luana Rebeca Beuren

Modelo para avaliação de programas municipais de incentivos fiscais

Autora: Nadir Fatima Kalschne **Curso:** Engenharia de Produção
Orientador: Paulo Roberto de Aguiar Von Mengden

A concessão de incentivos fiscais tem o intuito de desenvolver a economia local, atraindo setores produtivos de interesse da região a fim de aumentar o número de empregos e incentivar a geração e redistribuição de renda. Os incentivos vêm sendo amplamente utilizados pelos municípios como forma de atrair empresas e fomentar a economia, o que, além de aumentar a oferta de empregos, atrai investimentos e promove o aumento da arrecadação. Porém, a eficácia da concessão dos incentivos fiscais ainda é muito discutida no que se refere às questões legais envolvidas e aos benefícios sociais gerados por essas políticas públicas.

O estudo realizado teve por finalidade desenvolver um modelo para avaliação de programas municipais de incentivos fiscais. A elaboração partiu de uma pesquisa sobre a legislação referente à matéria e escolha de indicadores para compor o modelo, que foi desenvolvido na forma de um mapa conceitual.

O modelo proposto levou em consideração as exigências legais da Constituição Federal e também a Lei Complementar n.º 101, a conhecida Lei de Responsabilidade Fiscal. Também foram apresentados os indicadores sociais Idese (Índice de Desenvolvimento Socioeconômico do RS) e IFDM (Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal), ambos ferramentas de elaboração e acompanhamento de programas de incentivo fiscal, como norteadores das decisões sobre a elaboração de programas de incentivo e seus benefícios.

A aplicação do modelo foi realizada na avaliação do Pro-

desta - Programa de Desenvolvimento Econômico e Social do Município de Taquara e que compreendeu a análise de documentos e os resultados obtidos na concessão de benefícios a uma amostra de quatro empresas e, ainda, a verificação da dinâmica de condução do programa e atendimento das questões legais.

A análise do estudo de caso demonstrou que a legislação vigente no País não pretende impedir as concessões de incentivos fiscais, mas exige que sejam baseadas em ações planejadas e responsáveis dos administradores públicos para que, ao longo do tempo, não acarretem prejuízos à sociedade. O planejamento adequado na elaboração e condução de um programa de incentivos é fundamental para que os requisitos legais sejam respeitados, mantendo o equilíbrio do orçamento público, e, ainda, para que as ações de incentivo proporcionem resultados positivos de interesse comum à sociedade. Aliado ao correto planejamento, está o acompanhamento permanente das atividades incentivadas a fim de fiscalizar o atendimento das contrapartidas por parte dos beneficiados, visando a garantir que os investimentos realizados se convertam em benefícios à população em conformidade com o planejamento do programa de incentivo.

A pesquisa, além da construção do modelo e sua aplicação prática na avaliação do Prodesta, resultou em sugestões para a melhoria do programa, objetivando que tanto o modelo quanto as propostas apresentadas possam servir de referência na elaboração de programas de incentivos semelhantes em outros municípios.



Nadir Fatima Kalschne

As mulheres e a Igreja na Idade Média: misoginia, demonização e caça às bruxas

Autora: Vera Lúcia de Souza **Curso:** História **Orientador:** Daniel Luciano Gevehr

atraída pelo Diabo. Desde a Antiguidade, principalmente ao longo do cristianismo, houve a construção de uma mitologia satânica em que se procurava um inimigo com suas formas e possibilidades de atuação, e a mulher, possuidora de estigma ancestral, que foi cuidadosamente enriquecido pelos teólogos e sábios do medievo, assumirá esse papel, que culminou no paradigma diabólico da bruxa.

A mulher foi estigmatizada na Idade Média por ser considerada inferior física e intelectualmente, sendo vista como um ser maligno e responsável pelas desgraças do

homem. No entanto, essa impureza não é um elemento novo usado pelos teólogos e pregadores, visto que, desde os tempos muito antigos, a figura feminina era considerada perversa, intimamente relacionada ao oculto e ao mágico, bem como responsável pelas desgraças da humanidade. Mas, nesse período, no qual se centrou análise do estudo, acresceu-se um elemento novo e gravíssimo: o conluio com Satã.

A malignidade, entendida como inseparável da mulher, a colocará como o principal agente do Diabo, buscando a destruição do gênero humano através da bruxaria. A religião cristã católica, his-

A experiência de compra com base no marketing sensorial: estudo de caso em uma loja-conceito da Serra Gaúcha

Autora: Pâmela Cremonini Tibola **Curso:** Administração/Marketing
Orientadora: Claralucia Prates Machado

Devido à diversificação dos meios pelos quais o consumidor pode realizar uma compra (TV, telefone, internet), ele automaticamente excluirá de suas opções lojas que não apresentem visual e atendimento atrativos. Com tal perspectiva, a dificuldade em atrair a atenção dos consumidores tornou-se um desafio para os profissionais de marketing.

Em meio a essa mudança nos pontos de venda, ocorre também uma alteração no perfil dos consumidores. Eles são motivados tanto pela razão quanto pela emoção e buscam vivenciar experiências de compra e não apenas adquirir produtos de qualidade.

Dentro desse novo contexto mercadológico e comportamental, surge o marketing experimental, que é focado na experiência do cliente, diferentemente do marketing tradicional, que tem foco no produto e em suas funcionalidades. Esse novo olhar permite trabalhar diversos aspectos, como o marketing sensorial, que tem como objetivo captar a atenção dos cinco

sentidos do cliente e, assim, criar experiências sensoriais poderosas.

A ambientação e a tematização das lojas servem como forte estratégia para despertar sensações nesse consumidor. Logo, os pontos de venda passaram a ser vistos como forte espaço para trabalhar a geração de experiências, recebendo extraordinária valorização.

Frente a esse novo cenário, verificou-se como o marketing sensorial contribui para a experiência de compra em uma loja-conceito localizada na Serra Gaúcha. Buscou-se identificar como os estímulos sensoriais trabalhados na loja melhor contribuem na experiência de compra nesse ambiente, se são percebidos pelos consumidores e se essa abordagem é vista como uma vantagem competitiva para a marca.

A empresa objeto do estudo comercializa produtos de uma só marca, cujo conceito está inserido nesse ambiente. Foram realizadas entrevistas com consumidoras e vendedoras do estabelecimento com base em um roteiro de



Pâmela Cremonini Tibola

perguntas preestabelecido.

Os resultados apontaram que o marketing sensorial é percebido pelos clientes da loja, pois ficou claro que os cinco sentidos são estimulados constantemente, nesse local, através das cores, da exposição dos produtos, do som ambiente, dos chocolates e da espuma servidos na loja. Para os consumidores, a ideia de loja-conceito figura como importante vantagem sobre as concorrentes do varejo por ser um diferencial, agregando um valor muito além do monetário e tornando a marca e seus produtos ainda mais exclusivos e desejados.

Por fim, com os resultados obtidos diante da pesquisa realizada, compreendeu-se que a utilização das técnicas de marketing que envolvam os cinco sentidos humanos proporciona experiências e sensações agradáveis, cria um ambiente atrativo e configura uma vantagem competitiva, criando valor e fixando a marca na mente dos consumidores, pontos esses importantes no cenário mercadológico atual.

toricamente, definiu a mulher como tentadora e fonte de pecado. As figuras femininas construídas pela Igreja eram representadas como submissas à vontade masculina: santas, quando obedeciam às regras, ou bruxas, quando infringiam essas mesmas leis. As reflexões sobre a impureza e a fraqueza da mulher foram herdadas e ampliadas pelos religiosos no medievo. A elaboração da imagem da bruxa por esses intelectuais foi marcada por um intenso processo de recomendação da ortodoxia religiosa através de sermões, exemplares e simbolismo das escrituras, objetivando gravar no inconsciente coletivo a imagem da escrava de Satã.

As análises realizadas permitiram perceber que, assim como no medievo, o estudo dos papéis desempenhados pelas mulheres na sociedade contemporânea é complexo, pois comportamentos aparentemente modernos, muitas vezes, servem apenas para ofuscar medos, inseguranças e fragilidades milenares, consequência de muitos séculos de repressão. Vestidos com novas estampas, os padrões e comportamentos milenares são repetidos, principalmente no relacionamento entre os gêneros.

Notamos, também, que, embora as mudanças culturais exijam muito tempo para ocorrerem, algumas já aconteceram nos últimos séculos, proporcionando uma maior liberdade feminina e a conquista de muitos direitos, antes exclusivamente masculinos.

As mulheres representam o gênero que fez parte de uma história fundamentada na segregação, discriminação e opressão por parte do sexo masculino, embora tais circunstâncias sejam pouco visíveis nas obras, em sua maioria escritas pelos homens ao longo dos séculos.



Vera Lúcia de Souza

O xadrez como ferramenta no desenvolvimento do aprendiz

Autor: Samuel Darlei da Silva Curso: Matemática
Orientador: Lucieli Descovi

O xadrez é mais que um jogo, é uma ferramenta que pode ser utilizada para aumentar as capacidades mentais de qualquer pessoa que deseja ser mais crítica, lógica, autônoma ou simplesmente gostaria de um passatempo divertido.

Ao longo dos anos, o jogo sofreu várias mudanças, como a saída dos Elefantes, a alteração do número de jogadores – que já foi quatro –, o acréscimo da Dama, entre outras, até ser o que é hoje: um jogo exato, de estratégias e táticas, de jogadas decoradas ou inventadas. Tudo isso, mas, acima de tudo, um passatempo que pode deixar o praticante mais inteligente.

No trabalho de conclusão curricular intitulado “Xadrez e educação”, foram demonstradas algumas das coisas úteis ao aprendizado que o xadrez pode potencializar. Os parâmetros curriculares nacionais (PCNs) dizem que o aluno que conclui o Ensino Médio deve ser autônomo, ou seja, deve saber tomar suas próprias decisões – sejam acertadas ou erradas – por conta própria e deve saber quais serão as consequências e arcar com elas – boas ou ruins. O xadrez pode auxiliar no desenvolvimento da autonomia, já que cada um evolui conforme o seu ritmo, de maneira individual, sabendo a hora de estudar uma abertura nova, um estilo diferente de defesa ou mesmo que as Torres devem ocupar as colunas abertas.

Durante uma partida de xadrez, o indivíduo é autônomo em suas decisões, sabendo que uma jogada poderá oferecer diferentes formas de vencer, perder ou empatar. Cada lance é pensado e calculado, dependendo da decisão do adversário, logo isso auxilia na formação de um cidadão pensante e



Samuel Darlei da Silva

conquistador do próprio espaço.

Na pesquisa feita, foi diagnosticado, por meio de testes de memória e raciocínio lógico, de análise de erros e de perfil escolar, que pessoas que jogam xadrez têm um pensamento um pouco mais apurado do que aquelas que não praticam ou não estudam o jogo, têm mais paciência e concentração. Esses testes foram feitos com seis indivíduos em idade escolar, sendo que três eram praticantes e estudantes de xadrez, e três não sabiam ou não jogavam bem o jogo. Os testes diagnosticaram pequenas diferenças na velocidade de reação, de pensamento, na procura de erros e falhas estruturais (um erro de sinal na matemática, um erro ortográfico na escrita, uma falha no sistema de defesa de seu Rei), mas não na memória de curto prazo, já que os resultados da prática se apresentam ao longo dos anos – na memória de longo prazo – e não em um pequeno teste.

Os resultados alcançados foram animadores, embora não conclusivos. Foi possível afirmar que algumas habilidades que os enxadristas desenvolveram vão ser de muita valia em um futuro profissional e pessoal, tais como a espera pela vez de agir e a autonomia na tomada de decisões.

Também se observou, durante o experimento, que os alunos se sentem motivados a responder às atividades, resolvendo-as com interesse e concentração. Os enxadristas apresentavam muita vontade de solucionar os desafios e, de modo geral, dar o melhor de si. Já os não enxadristas, mesmo sendo excelentes alunos, demonstravam algumas dificuldades básicas em concentração, determinação e paciência.

Análise do potencial de desenvolvimento do turismo rural no município de Parobé

Autora: Rosane Enderle Curso: Turismo
Orientador: Jorge L. Amaral de Moraes

O Trabalho de Conclusão de Curso procurou analisar a importância do turismo rural como alternativa de atividade e renda para as pequenas e médias propriedades interioranas e suas possibilidades como indutor do desenvolvimento rural sustentável, em suas múltiplas dimensões, em Parobé – RS.

Quando analisados os dados da pesquisa, tornou-se visível que o município está caminhando para esse setor, pois os produtores já realizam em muitos casos essa atividade sem a conhecerem ou, pelo menos, sem a noção de que a estão praticando. Exemplos disso são a comercialização de produtos a clientes que visitam as propriedades, a venda de peixes através dos pesque-pagues, a abertura de agroindústrias e a oferta de produtos agroindustrializados. Têm-se também a visitação à Igreja de Santa Cristina e suas festividades, as famílias ou grupos que se hospedam no sítio Areia Branca, entre outras iniciativas que denotam a exploração do

turismo rural.

Com base nas referências bibliográficas utilizadas, constatou-se que há alguns obstáculos evidentes à viabilização do desenvolvimento do turismo em área interiorana. O primeiro e mais crítico é a falta ou a precariedade da infraestrutura, tais como água e esgoto, serviço de limpeza, segurança, hospitais, emergência, etc. As alternativas para sanar essas dificuldades requerem investimentos provindos primeiramente do setor público. O município é responsável pelos serviços de água, coleta de lixo, energia elétrica, infraestrutura, entre outros, porém se percebe que tem dificuldades para definir as competências de atuação fora do perímetro urbano.

O segundo obstáculo é a falta de pessoal treinado para todos os níveis de atividades praticadas e os serviços oferecidos na área rural. O terceiro problema é a falta de apoio institucional e de pessoal para o desenvolvimento e promoção da atividade, políticas



Rosane Enderle

públicas, planejamento, estrutura, regulamentação e organização.

É importante ressaltar que, para o turista se deslocar a uma área rural, ele leva em consideração a localização do empreendimento, o acesso, o tempo de viagem e de permanência, o custo, os atrativos oferecidos, o conforto apresentado, o atendimento adequado, a possibilidade de convivência maior e mais intensa com os moradores, a participação no processo produtivo, o conhecimento das peculiaridades de uma área rural, o contato com a natureza, a tranquilidade e a paz. Nesse sentido, se puderam dar algumas sugestões para atrativos existentes em Parobé:

- Pesque-pague Reviver – desenvolver trilhas ecológicas e melhorar a infraestrutura do local, como o restaurante;

- Sítio Areia Branca - incluir na diária o café da manhã, pois está localizado em área rural distante da zona urbana, tornando necessário aos visitantes fazer suas refeições no local.

Reunião deu a largada para a elaboração dos TCCs de 2014

Os alunos da graduação que produzirão artigos e monografias para a conclusão de curso em 2014 tiveram reunião, no dia 22 de março, no auditório da Fac-cat. O encontro contou com a participação da professora Berenice Gonçalves Hackmann, que

proferiu a palestra “Compreendendo o TCC”. “O objetivo deste momento, que proporcionamos todos os anos, é passar aos acadêmicos uma mensagem de tranquilidade no sentido de que tarefa a ser executada não é nenhum bicho de sete cabeças, mas

que deve ser encarada com dedicação, comprometimento e ação”, explica o professor Sérgio Nikolay, que coordena o processo na instituição.

A atividade também contou com a presença do diretor-geral, professor Delmar Backes, que

transmitiu uma mensagem de incentivo aos alunos e também fez o sorteio de alguns brindes entre eles.

Durante a reunião, ainda ocorreu o sorteio de datas para a realização das formaturas no final de ano, que terão o seguinte cronograma: 12 de dezembro – Psicologia, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas, 13 de dezembro – Engenharia de Produção, Pedagogia e Turismo, 19 de dezembro – História, Letras e Sistemas de Informação e 20 de dezembro – Administração e Ciências Contábeis.



Acadêmicos-autores deste ano lotaram o auditório para o encontro

Divulgação



O professor Marcelo Azambuja com André Lahm, Rafael Lahm e o aluno Gabriel Martini no churrasco de integração dos cursos da área de informática da Faccat, ocorrido na noite de 30 de abril, no espaço de lazer do campus. O evento contou com mais de 90 participantes, entre alunos, professores, amigos e familiares. Além da degustação do prato principal, houve sorteio de brindes, jogos e a escolha do novo representante discente do curso de Tecnólogo em Sistemas para Internet, cargo que ficou com o aluno Helder Palharini.



A comemoração foi cheia de alegria para festejar o aniversário do professor Jorge Marcelo Wohlgenuth no dia 28 de abril, quando recebeu a homenagem dos colegas da Faccat.



Os coordenadores de curso Dalva Reinheimer (História) e Álvaro Machado (Turismo) sopraram juntos as velinhas para festejar seus aniversários, transcorridos em 28 de abril e 1º de maio respectivamente.

Especial/Rafael Hartz



Cassiano Gottlieb, da Biblioteca da Faccat, participou da entrega dos prêmios no sorteio realizado durante a celebração da Páscoa, ocorrida, em abril, no auditório do campus. Na foto, a sortuda Eliege Pandolfo Dias, do grupo vocal São Francisco, que animou a celebração conduzida pelo cônego José Roberto Correa.

Prestigiando o café da manhã, no dia 2 de maio, para divulgar a nova turma de Mestrado em Desenvolvimento Regional da Faccat, as atuais mestrandas Daniela Burkhard, Daniela Crippa e Daniele dos Santos Guidotti.



Os conselheiros da Federação Brasileira de Naturismo (FBrN) Celso Rossi e Etacir Manske, acompanhados do presidente licenciado João Olavo Rosés, entregaram ao diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, o Diploma de Reconhecimento da entidade pelos relevantes serviços prestados ao naturismo. A Faccat foi pioneira na assinatura de protocolo de intenções com a FBrN, Colina do Sol e Ocara, visando a desenvolver ações de estudo e pesquisa sobre o naturismo. O protocolo já resultou na criação de curso sobre essa filosofia de vida, realizado em duas edições, além de abrir as portas da instituição para a divulgação e interação do naturismo com professores e alunos.



Articlistas que participarão da próxima edição da revista Universo Acadêmico tiveram encontro, na noite de 15 de abril, na sala de reuniões da Faccat. Na oportunidade, a editora da publicação, professora Luciane Raupp, e a coordenadora do Curso de Letras, professora Liane Filomena Müller, passaram orientações sobre o texto a ser produzido. Foram selecionados para participar da edição os acadêmicos-autores cujos trabalhos foram considerados os melhores de seus respectivos Cursos em 2013. O lançamento do número está marcado para dezembro próximo, quando da realização das noites de bancas, que julgarão os artigos e monografias de 2014.



Como já virou tradição na Faccat às vésperas da data especial, o diretor-geral, Delmar Backes, visitou as salas de aula e setores de trabalho da instituição durante a semana que antecedeu o Dia das Mães, em maio. Ele entregou flores e um mimo para cerca de 450 mães, entre alunas e funcionárias. Na foto, Delmar e as "colegas de trabalho" Fernanda Rodrigues e Ana Paula Souza da Silva prestando a homenagem às mães do restaurante Porto Faccat.



Turma de Marketing de Relacionamento, disciplina da Faccat ministrada pela professora Carolina Rispoli Leal, realizou visita técnica ao Grupo Sinos, em Novo Hamburgo, no dia 31 de março. Os 20 alunos, dos Cursos de Marketing e Gestão Comercial, tiveram a oportunidade de conhecer as dependências da empresa, principalmente redação e parque gráfico. A visita foi guiada pela supervisora de circulação e colunista, Ana Kich.



ESPAÇO INSTITUCIONAL

CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS PELA FACCAT

- Administração - Linhas de formação específica: Administração Geral, Marketing, Negócios Internacionais e Gestão de Pessoas.
- Ciências Contábeis
- Turismo
- Pedagogia
- Letras – Habilitação: Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas
- Normal Superior
- História
- Matemática
- Comunicação Social – Habilitações: Publicidade e Propaganda e Relações Públicas
- Sistemas de Informação
- Engenharia de Produção
- Psicologia
- Enfermagem
- Superior de Tecnologia em Gestão Comercial
- Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet
- Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANDAMENTO NA FACCAT

- MESTRADO**
- Desenvolvimento Regional – Edição 2013

ESPECIALIZAÇÕES

- Gestão Empresarial – Edições 2012, 2013 e 2014
- Psicopedagogia Institucional e Clínica – Edição 2013
- Controladoria e Finanças – Edições 2012, 2013 e 2014
- Comunicação e Marketing Empresarial - Edição 2014
- Comportamento Humano nas Organizações – Edições 2012, 2013 e 2014
- Gestão de Cooperativas – Edições Novo Hamburgo e Manaus
- Avaliação Psicológica – Edição 2013
- Dependência Química e Promoção da Saúde – Edição 2012
- Saúde Mental e Avaliação Psicossocial – Edição 2012
- Educação Matemática e as Novas Tecnologias – Edição 2013
- Metodologia e Práticas Inovadoras: Gestão Educacional, Supervisão e Orientação – Edições 2013 e 2014
- Revisão e Avaliação de Textos – Edição 2013
- Psicoterapia com Ênfase na Família e no Casal – Em parceria com Domus
- Psicoterapia Cognitivo-Comportamental – Em parceria com WP
- Psicologia Organizacional – Em parceria com IDG
- Economia, Contabilidade e Finanças para Cooperativas - Em parceria com Sescop.



Rallye Universitário Faccat é garantia de aventura

Para os que gostam de um bom programa de lazer recheado com o espírito da aventura e do trabalho em equipe, o dia 24 de maio, sábado, reserva uma atração sob medida. É o Rallye Universitário Faccat, que, em 2014, chega à sua oitava edição, trazendo como principal novidade o retorno do Campeonato Gaúcho de Rallye Regularidade às estradas da região em prova paralela que seguirá roteiro diferenciado e com nível maior de dificuldades.

Segundo o diretor de prova, Bruno Foscarini, o Universitário seguirá por estradas de boa qualidade com um percurso aproximado de 100 quilômetros. A largada será, às 10 horas, junto à praça Marechal Deodoro, no centro de Taquara, e a chegada no campus da Faccat, onde também ocorrerá o ato de entrega da premiação aos vencedores.

O limite de carros para participação no Rallye Universitário é de 60. Para se inscrever, basta acessar www.rallyetaquara.com, clicar no link e preencher a ficha. A taxa custa

R\$ 20,00 mais a doação de dois quilos de alimentos não perecíveis por pessoa. O número de ocupantes do carro deve ser, no mínimo, dois e, no máximo, a quantidade correspondente aos cintos de segurança disponíveis.

Antecedendo a prova, no dia 23 de maio, à noite, haverá um curso de navegação e rallye, ministrado pelo diretor Bruno, no auditório do campus. A premiação aos vencedores será de troféus e uma disciplina de quatro créditos aos três primeiros colocados. Para o quarto e quinto lugares serão concedidos troféus e do sexto ao 59º colocados a premiação consistirá de medalhas. A equipe que chegar em último levará o troféu "Perdidos na Selva" mediante o pagamento de uma "prenda" durante a entrega no auditório do campus.

Os competidores do Campeonato Gaúcho seguem o mesmo site do Universitário para se inscrever, porém os valores são conforme o Regulamento Particular da Prova, que também está disponível no mesmo endereço eletrônico.

**VESTIBULAR
DE INVERNO
FACCAT 2014-2**

PROVA: 25 DE MAIO
HORÁRIO: 13h30min
INSCRIÇÕES: até 23 de maio
TAXA: R\$ 30,00

**ENTRE PARA A
SELECÇÃO**

FACCAT

www.faccat.br